

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	122
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	123
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	81.888
Preferenciais	161.897
Total	243.785
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.756
Total	2.756

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	14/04/2014	Dividendo	30/04/2014	Ordinária		0,08592
Assembléia Geral Ordinária	14/04/2014	Dividendo	30/04/2014	Preferencial		0,08592

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.492.982	3.430.269
1.01	Ativo Circulante	1.776.214	1.739.435
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	867.141	753.856
1.01.02	Aplicações Financeiras	33.931	129.613
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	33.931	129.613
1.01.03	Contas a Receber	359.767	433.260
1.01.03.01	Clientes	359.767	433.260
1.01.04	Estoques	314.706	228.552
1.01.06	Tributos a Recuperar	126.327	124.178
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	126.327	124.178
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.357	11.593
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	62.985	58.383
1.01.08.03	Outros	62.985	58.383
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber de Controladas	40.867	42.311
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	22.118	16.072
1.02	Ativo Não Circulante	1.716.768	1.690.834
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	181.374	167.331
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	84.782	60.200
1.02.01.06	Tributos Diferidos	74.916	85.741
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.916	85.741
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15	14
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	15	14
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.661	21.376
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	7.008	7.008
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	12.325	12.107
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	1.255	1.188
1.02.01.09.06	Outras Contas	1.073	1.073
1.02.02	Investimentos	794.432	774.431
1.02.02.01	Participações Societárias	794.432	774.431
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	792.851	772.850
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.581	1.581
1.02.03	Imobilizado	675.902	681.453
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	646.499	658.646
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.403	22.807
1.02.04	Intangível	65.060	67.619
1.02.04.01	Intangíveis	65.060	67.619

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.492.982	3.430.269
2.01	Passivo Circulante	724.238	667.710
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.080	28.755
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.080	28.755
2.01.02	Fornecedores	145.727	83.544
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	126.872	72.563
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.855	10.981
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.181	15.326
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.155	14.105
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.149	788
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	12.006	13.317
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	1.158
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	26	63
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	387.761	375.696
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	387.761	375.696
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	356.171	361.340
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.590	14.356
2.01.05	Outras Obrigações	111.853	129.898
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.480	1.741
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.480	1.741
2.01.05.02	Outros	106.373	128.157
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	20.843	43.937
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	50.100	33.068
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	1.210	3.000
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	14.081	29.277
2.01.05.02.08	Outras Contas	20.139	18.875
2.01.06	Provisões	29.636	34.491
2.01.06.02	Outras Provisões	29.636	34.491
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	18.236	20.925
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	11.400	13.566
2.02	Passivo Não Circulante	1.370.587	1.425.358
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.346.559	1.394.583
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.346.559	1.394.583
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.091.098	1.107.507
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	255.461	287.076
2.02.02	Outras Obrigações	18.117	24.264
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.220	8.406
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.220	8.406
2.02.02.02	Outros	10.897	15.858
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	5.394	10.340
2.02.02.02.04	Outras Contas	5.503	5.518
2.02.04	Provisões	5.911	6.511
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.911	6.511
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	100	100
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.752	5.752
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	59	659

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03	Patrimônio Líquido	1.398.157	1.337.201
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	-195.841	-195.841
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-195.896	-195.896
2.03.04	Reservas de Lucros	685.786	685.786
2.03.04.01	Reserva Legal	94.984	94.984
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	612.873	612.873
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	63.493	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	114.719	117.256
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.420	5.432
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	108.934	110.175
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	7.977	2.739
2.03.08.04	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	-7.612	-1.090

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	585.419	447.126
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-456.078	-376.844
3.03	Resultado Bruto	129.341	70.282
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-40.490	-21.503
3.04.01	Despesas com Vendas	-38.331	-33.492
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.408	-18.202
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-19.938	-15.470
3.04.02.02	Honorários da administração	-1.470	-2.732
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.714	2.497
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.124	-711
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.659	28.405
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	88.851	48.779
3.06	Resultado Financeiro	-9.582	-2.015
3.06.01	Receitas Financeiras	40.485	20.495
3.06.02	Despesas Financeiras	-50.067	-22.510
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	79.269	46.764
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.028	-7.078
3.08.01	Corrente	-6.203	-8.169
3.08.02	Diferido	-10.825	1.091
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	62.241	39.686
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	62.241	39.686
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,26000	0,16000
3.99.01.02	PN	0,26000	0,16000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,26000	0,16000
3.99.02.02	PN	0,26000	0,16000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	62.241	39.686
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.284	-1.513
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-6.522	-1.675
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	7.936	245
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.698	-83
4.03	Resultado Abrangente do Período	60.957	38.173

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	193.665	-94.013
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	78.407	43.649
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	62.241	39.686
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	14.348	8.738
6.01.01.03	Provisão para Litígios	-600	0
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-36	1.325
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	-136	203
6.01.01.06	Outras Provisões	-15.486	1.453
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	17.028	2.594
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	5.015	138
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-26.659	-28.405
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	22.692	17.917
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	115.258	-137.662
6.01.02.01	Contas a Receber	3.697	-16.416
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	64.594	-56.557
6.01.02.03	Estoques	-86.018	-5.346
6.01.02.04	Fornecedores	62.183	8.647
6.01.02.05	Contas a Pagar	3.964	-2.543
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-4.262	0
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	71.100	-65.447
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.122	-12.225
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-11.039	-5.222
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-214	-8
6.02.04	Integralização de Capital em Controlada	0	-12.500
6.02.05	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	1.131	5.505
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-70.258	505.389
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-23.094	0
6.03.02	Empréstimos Tomados	0	574.272
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-19.473	-50.861
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Controladora e Controladas	-1	-674
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	2.553	1.143
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-30.243	-18.491
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	113.285	399.151
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	753.856	556.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	867.141	955.654

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.494	-2.537	60.957
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.241	0	62.241
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.253	-2.537	-1.284
5.05.02.06	Realização da depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	668	-668	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-6.522	-6.522
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.258	1.258
5.05.02.11	Realização da Depreciação do Valor Atribuído das Controladas	0	0	0	573	-573	0
5.05.02.12	Realização da Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	12	-12	0
5.05.02.13	Hedge Accounting	0	0	0	0	3.980	3.980
5.07	Saldos Finais	730.000	-195.841	685.786	63.494	114.719	1.398.158

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.320	-2.147	38.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.686	0	39.686
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	634	-2.147	-1.513
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	626	-626	0
5.05.02.07	realização do Ativo Biológico	0	0	0	8	-8	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.675	-1.675
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	162	162
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11	-11	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-11	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	522.022	40.331	115.261	1.407.669

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	734.431	561.552
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	727.982	554.579
7.01.02	Outras Receitas	-184	2.121
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.598	3.527
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	35	1.325
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-566.384	-445.791
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-483.332	-389.357
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-83.052	-56.434
7.03	Valor Adicionado Bruto	168.047	115.761
7.04	Retenções	-14.349	-8.738
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.349	-8.738
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	153.698	107.023
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	68.539	49.119
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.660	28.405
7.06.02	Receitas Financeiras	40.485	20.495
7.06.03	Outros	1.394	219
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	222.237	156.142
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	222.237	156.142
7.08.01	Pessoal	83.480	56.198
7.08.01.01	Remuneração Direta	56.065	38.353
7.08.01.02	Benefícios	8.801	6.240
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.399	6.380
7.08.01.04	Outros	11.215	5.225
7.08.01.04.01	Comissão sobre Vendas	181	143
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	2.820	2.732
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	7.569	1.876
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	645	474
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.557	35.643
7.08.02.01	Federais	14.469	21.450
7.08.02.02	Estaduais	7.765	13.775
7.08.02.03	Municipais	323	418
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.959	24.615
7.08.03.01	Juros	50.067	22.510
7.08.03.02	Aluguéis	3.892	2.105
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	62.241	39.686
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	62.241	39.686

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.007.490	4.906.918
1.01	Ativo Circulante	3.148.651	3.030.862
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.237.881	1.166.550
1.01.02	Aplicações Financeiras	197.389	247.279
1.01.03	Contas a Receber	737.465	791.747
1.01.03.01	Clientes	737.465	791.747
1.01.04	Estoques	640.993	518.957
1.01.06	Tributos a Recuperar	211.377	199.145
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	211.377	199.145
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.159	15.136
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	108.387	92.048
1.01.08.03	Outros	108.387	92.048
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	936	0
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcios	62.250	60.968
1.01.08.03.03	Outras Contas	45.201	31.080
1.02	Ativo Não Circulante	1.858.839	1.876.056
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	377.040	375.710
1.02.01.03	Contas a Receber	195.073	175.805
1.02.01.03.01	Clientes	195.073	175.805
1.02.01.06	Tributos Diferidos	91.517	102.452
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	91.517	102.452
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	90.450	97.453
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcios	28.774	27.447
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	31.863	33.085
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	9.705	16.806
1.02.01.09.06	Outras Contas	20.108	20.115
1.02.02	Investimentos	1.719	1.719
1.02.02.01	Participações Societárias	1.719	1.719
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.719	1.719
1.02.03	Imobilizado	1.368.183	1.385.108
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.303.195	1.328.265
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	64.988	56.843
1.02.04	Intangível	111.897	113.519
1.02.04.01	Intangíveis	111.897	113.519

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.007.490	4.906.918
2.01	Passivo Circulante	1.241.644	1.154.383
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	73.265	58.817
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	73.265	58.817
2.01.02	Fornecedores	269.170	177.943
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	236.789	153.525
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	32.381	24.418
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.382	43.780
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.176	38.663
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.116	3.189
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	36.060	35.474
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.962	4.815
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	244	302
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	555.439	545.356
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	555.439	545.356
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	493.613	504.270
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	61.826	41.086
2.01.05	Outras Obrigações	250.167	281.842
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.175	2.323
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.175	2.323
2.01.05.02	Outros	242.992	279.519
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	48.384	73.765
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	59.994	43.277
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	8.469	12.651
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	19.800	44.855
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	443	1.082
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	62.254	60.972
2.01.05.02.09	Outras Contas	43.648	42.917
2.01.06	Provisões	42.221	46.645
2.01.06.02	Outras Provisões	42.221	46.645
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	22.843	25.578
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	19.378	21.067
2.02	Passivo Não Circulante	2.050.718	2.109.727
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.008.357	2.060.610
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.008.357	2.060.610
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.573.603	1.573.200
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	434.754	487.410
2.02.02	Outras Obrigações	30.651	36.912
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.129	13.837
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	13.129	13.837
2.02.02.02	Outros	17.522	23.075
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	8.733	13.679
2.02.02.02.04	Outras Contas	8.789	9.396
2.02.04	Provisões	11.710	12.205
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.710	12.205
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.296	1.282

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.497	9.407
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	917	1.516
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.715.128	1.642.808
2.03.01	Capital Social Realizado	730.000	730.000
2.03.02	Reservas de Capital	-195.841	-195.841
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	55	55
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-195.896	-195.896
2.03.04	Reservas de Lucros	685.786	685.786
2.03.04.01	Reserva Legal	94.983	94.983
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	612.874	612.874
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	63.493	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	114.720	117.256
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.420	5.432
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	108.935	110.175
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	7.977	2.739
2.03.08.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-7.612	-1.090
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	316.970	305.607

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	965.931	974.906
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-704.355	-749.972
3.03	Resultado Bruto	261.576	224.934
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-141.492	-134.418
3.04.01	Despesas com Vendas	-82.996	-85.336
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.428	-44.910
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-42.357	-39.350
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.071	-5.560
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.631	5.011
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.699	-9.183
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	120.084	90.516
3.06	Resultado Financeiro	-8.692	-6.234
3.06.01	Receitas Financeiras	66.443	37.670
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.135	-43.904
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	111.392	84.282
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.864	-24.905
3.08.01	Corrente	-21.830	-30.774
3.08.02	Diferido	-12.034	5.869
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	77.528	59.377
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	77.528	59.377
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	62.241	39.686
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15.287	19.691
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,26000	0,16000
3.99.01.02	PN	0,26000	0,16000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,26000	0,16000
3.99.02.02	PN	0,26000	0,16000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	77.528	59.377
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.284	-1.513
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-6.522	-1.675
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	7.936	245
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.698	-83
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	76.244	57.864
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.957	38.173
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15.287	19.691

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	167.651	-60.846
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	130.212	116.359
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	62.241	39.686
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	30.270	29.010
6.01.01.03	Provisões para Litígios	-495	175
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-208	632
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	1.585	51
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	33.864	3.724
6.01.01.07	Outras Provisões	-24.564	-1.771
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	683	1.236
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial de Outras Empresas Controladas	0	-3.423
6.01.01.10	Participação dos Minoritários	11.363	19.758
6.01.01.11	Variação Cambial de Controladas no Exterior	-2.536	-1.675
6.01.01.12	Variações sobre Empréstimos	19.584	29.546
6.01.01.13	Variação em Derivativos	-1.575	-590
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	37.439	-177.205
6.01.02.01	Outras Contas a Receber	-20.502	-21.396
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	35.222	-89.693
6.01.02.03	Estoques	-123.621	-38.505
6.01.02.04	Fornecedores	91.227	41.434
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	24.717	8.092
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-19.494	0
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	49.890	-77.137
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.406	-29.932
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-9.288	-29.629
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-3.118	-303
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-83.914	560.115
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-26.304	0
6.03.02	Empréstimos Tomados	55.700	689.579
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-79.276	-98.903
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Controladora e Controladas	0	-498
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	4.144	27
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-38.178	-30.090
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	71.331	469.337
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.166.550	855.255
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.237.881	1.324.592

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201	305.607	1.642.808
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201	305.607	1.642.808
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.494	-2.537	60.957	11.363	72.320
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.241	0	62.241	15.287	77.528
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.253	-2.537	-1.284	-3.924	-5.208
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	668	-668	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-6.522	-6.522	0	-6.522
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.258	1.258	0	1.258
5.05.02.10	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-3.924	-3.924
5.05.02.11	Realização da Depreciação do Valor das Controladas	0	0	0	573	-573	0	0	0
5.05.02.12	Realização da Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	12	-12	0	0	0
5.05.02.13	Hedge Accounting	0	0	0	0	3.980	3.980	0	3.980
5.07	Saldos Finais	730.000	-195.841	685.786	63.494	114.719	1.398.158	316.970	1.715.128

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496	488.161	1.857.657
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	55	522.022	0	117.419	1.369.496	488.161	1.857.657
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.320	-2.147	38.173	19.758	57.931
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.686	0	39.686	19.691	59.377
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	634	-2.147	-1.513	67	-1.446
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	626	-626	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Ativo Biológico	0	0	0	8	-8	0	0	0
5.05.02.08	Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.675	-1.675	0	-1.675
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	162	162	0	162
5.05.02.10	Efeitos dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	67	67
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.07	Saldos Finais	730.000	55	522.022	40.331	115.261	1.407.669	507.919	1.915.588

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	1.215.380	1.232.208
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.204.843	1.225.744
7.01.02	Outras Receitas	3.390	3.162
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.598	3.943
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	549	-641
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-825.370	-844.770
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-611.377	-653.562
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-213.993	-191.208
7.03	Valor Adicionado Bruto	390.010	387.438
7.04	Retenções	-30.274	-29.010
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.274	-29.010
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	359.736	358.428
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	68.093	37.985
7.06.02	Receitas Financeiras	66.443	37.669
7.06.03	Outros	1.650	316
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	427.829	396.413
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	427.829	396.413
7.08.01	Pessoal	174.621	160.244
7.08.01.01	Remuneração Direta	122.444	113.588
7.08.01.02	Benefícios	19.290	17.641
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.722	14.553
7.08.01.04	Outros	19.165	14.462
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	1.302	616
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	4.087	5.249
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	12.579	7.484
7.08.01.04.04	Plano de Aposentadoria e Pensão	1.197	1.113
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.187	126.313
7.08.02.01	Federais	67.208	75.101
7.08.02.02	Estaduais	24.567	49.674
7.08.02.03	Municipais	1.412	1.538
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	82.493	50.479
7.08.03.01	Juros	75.135	43.904
7.08.03.02	Aluguéis	7.358	6.575
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	77.528	59.377
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	62.241	39.686
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	15.287	19.691

RANDON**Comentário do Desempenho**

RELEASE DE RESULTADOS 1T2014 / 1T2013



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS

AUTOPEÇAS

SERVIÇOS



Caxias do Sul, RS, 08 de Maio de 2014. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de nove empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2014 (1T2014), encerrado em 31/03/2014. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2014

- **Receita Bruta Total 1T14**, antes da consolidação, de **R\$ 1,5 bilhão**, queda de 4,2% em relação ao 1T13;
- **Receita Líquida Consolidada 1T14** de **R\$ 965,9 milhões**, 0,9% menos que no 1T13;
- **EBITDA 1T14** de **R\$ 150,4 milhões**, 25,8% maior se comparado ao 1T13;
- **R\$ 62,2 milhões de lucro líquido consolidado** no 1T14, com Margem Líquida de 6,4%, contra R\$ 39,7 milhões no 1T2013.

Teleconferência de Resultados

09 MAI 2014, Sexta-feira,
11h30min. Brasília
10h30min. Nova York
14h30min. Londres
+55 (11) 3728.5971 ou (11) 3127.4971
Código: RANDON

Tradução Simultânea para o Inglês

+ 1 516-3001066 Chamada de NY
 + 55 11 3127.4971/3728.5971 Chamada de SP

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou no primeiro trimestre de 2014 um crescimento de 25,8%, em relação ao 1T13, atingindo R\$ 150,4 milhões contra R\$ 119,5 milhões no mesmo período do ano anterior;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 53,0 milhões no trimestre, com queda de 4,2%, em relação ao mesmo trimestre de 2013;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 62,2 milhões no trimestre e margem líquida de 6,4%, contra R\$ 39,7 milhões ou 4,1% da receita líquida, no 1T13.



@randon_ri - Siga o RI da Randon no Twitter



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 4 / 1 T 2 0 1 3

DESEMPENHO GERAL

Ciclos complexos deixam seus aprendizados e adaptações. Não existe adaptação sem aprendizado.

Este é um dos motores da prosperidade dos negócios: um contínuo e virtuoso ciclo de aprendizados e adaptações.

Os dois últimos exercícios da Randon foram importantes na construção de novas virtudes e adequações nos processos da empresa, seja pelas dificuldades do ano de 2012 ou pelo vigor do desempenho de 2013. Em essência os resultados do 1T2014 representam parte destes ajustes.

O trimestre em análise foi intenso em desafios para a indústria em geral. E o setor automotivo, em especial o setor de veículos comerciais, também teve suas dificuldades. No 1T2014 foram produzidos 42.433 caminhões (43.083 no 1T2013, queda de 1,5%), 14.944 veículos rebocados (15.795 em 1T2013, queda de 5,4%). O desempenho pode ser reflexo do pessimismo que ronda os movimentos da economia. Somam-se a isto os atrasos e demoras nos processos de financiamento que afetaram as vendas no período, sazonalmente mais fraco pelos feriados de carnaval e férias de verão.

Este comportamento de mercado afetou o desempenho de vendas da Randon, com volumes mais fracos. Na outra ponta, um rígido controle de custos e despesas permitiu que os resultados fossem preservados, validando a adaptação de gestão em diferentes momentos, com foco na qualidade dos resultados.

A baixa nas vendas criou estoques adicionais na indústria que anunciou ajustes nos níveis de produção para os próximos meses motivando a Companhia manter cautela nos investimentos, disciplina extra nos custos e despesas e criatividade na condução do ritmo de suas atividades.

E os ciclos vão e voltam, os aprendizados são contínuos e as adaptações necessárias.

“... um rígido controle de custos e despesas permitiu que os resultados fossem preservados, validando a adaptação de gestão em diferentes momentos, com foco na qualidade dos resultados”.



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 4 / 1 T 2 0 1 3

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	4T2013	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.453.782	1.518.225	-4,2%	1.453.782	1.658.965	-12,4%
Mercado Interno	1.327.979	1.407.185	-5,6%	1.327.979	1.522.550	-12,8%
Mercado Externo	125.803	111.040	13,3%	125.803	136.415	-7,8%
Mercado Externo em US\$	52.971	55.267	-4,2%	52.971	60.088	-11,8%
Receita Líquida Consolidada	965.931	974.906	-0,9%	965.931	1.085.398	-11,0%
Lucro Bruto Consolidado	261.577	224.934	16,3%	261.577	244.515	7,0%
Margem Bruta (%)	27,1%	23,1%	4,0 p.p.	27,1%	22,5%	4,6 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	62.241	39.686	56,8%	62.241	47.817	30,2%
Margem Líquida (%)	6,4%	4,1%	2,4 p.p.	6,4%	4,4%	2,0 p.p.
EBITDA Consolidado	150.359	119.526	25,8%	150.359	117.029	28,5%
Margem EBITDA (%)	15,6%	12,3%	3,3 p.p.	15,6%	10,8%	4,8 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

Nota: O indicador EBIT e EBITDA a partir de 2013 e seus comparativos relacionados aos períodos anteriores foram calculados com base nos números apresentados nas demonstrações contábeis previstas no pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e na Instrução CVM 527 de Outubro de 2012 que trata sobre a divulgação deste indicador.

A Randon S.A. Implementos e Participações encerrou o 1T2014 com um lucro líquido consolidado de R\$ 62,2 milhões ou 56,8% mais, se comparado ao mesmo período de 2013. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 965,9 milhões no trimestre, 0,9% menos que no primeiro trimestre de 2013. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 1,5 bilhão no primeiro trimestre de 2014 ou queda de 4,2% em relação ao mesmo período de 2013. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 150,4 milhões, no primeiro trimestre de 2014, e margem EBITDA de 15,6%, representando um crescimento de 3,3 pontos percentuais, em relação ao primeiro trimestre de 2013.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, atingiu R\$ 1,5 bilhão no 1T2014 ou 4,2% menos que no mesmo período do ano anterior (R\$ 1,5 bilhão). No comparativo com o quatro trimestre de 2013, houve queda na receita bruta de 12,4%, totalizando no 4T2013 R\$ 1,7 bilhão.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2014 / 1T2013

Receita Líquida Consolidada

No 1T2014, a receita líquida consolidada somou R\$ 965,9 milhões, 0,9% menos que no mesmo trimestre de 2013.

A receita líquida do 1T2014 teve redução de 11,0% quando comparada ao 4T2013, passando de R\$ 1,1 bilhão (4T13) para R\$ 965,9 milhões (1T14). A queda se deu principalmente em função do atraso na oficialização das regras do PSI, que ficou suspenso de 13/12/2013 a 26/01/2014.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 15,6% do total das receitas do 1T2014 contra 18,1% no mesmo trimestre de 2013. Veja quadro, conforme segue:

	1T2014				1T2013	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	402.339	74.273	328.066	34,0%	378.220	38,8%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	90.151	2.289	87.861	9,1%	95.570	9,8%
Randon Brantech Ltda.	20.338	1.737	18.601	1,9%	24.517	2,5%
Randon Argentina S.A.	17.561	-	17.561	1,8%	15.443	1,6%
Escritórios Internacionais	587	587	-	-	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	530.976	78.886	452.090	46,8%	513.750	52,7%
Master Sist. Automotivos Ltda.	130.197	46.277	83.920	8,7%	91.362	9,4%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	57.725	16.289	41.435	4,3%	37.847	3,9%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	191.970	11.271	180.699	18,7%	156.622	16,1%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	183.080	4.126	178.954	18,5%	154.110	15,8%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	23.137	22.270	867	0,1%	-307	-
AUTOPEÇAS	586.108	100.233	485.875	50,3%	439.634	45,1%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	20.727	-	20.727	2,1%	16.758	1,7%
Randon Investimentos Ltda.	7.239	-	7.239	0,7%	4.764	0,5%
SERVIÇOS FINANCEIROS	27.966	-	27.966	2,9%	21.522	2,2%
TOTAL	1.145.050	179.119	965.931	100,0%	974.906	100,0%

Valores em R\$ Mil



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2014 / 1T2013

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO E LINHA DE PRODUTOS

	1T2014		1T2013		Δ% Unid.	1T2014		4T2013		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos		46,8%		52,7%			46,8%		55,4%	
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	3.798	77,5%	5.370	74,2%	-29,3%	3.798	77,5%	6.638	91,4%	-42,8%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	131	6,1%	313	12,4%	-58,1%	131	6,1%	284	7,5%	-53,9%
<i>Vagões (un.)</i>	308	16,4%	304	13,4%	1,3%	308	16,4%	18	1,0%	1611,1%
Autopeças		50,3%		45,1%			50,3%		42,0%	
<i>Materiais de fricção (ton.)</i>	21.273	37,2%	17.800	35,6%	19,5%	21.273	37,2%	16.446	37,5%	29,4%
<i>Freios (un.)</i>	216.995	17,3%	220.944	20,8%	-1,8%	216.995	17,3%	198.048	17,2%	9,6%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	26.905	8,5%	26.685	8,6%	0,8%	26.905	8,5%	30.297	8,7%	-11,2%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	65.821	36,8%	104.195	35,1%	-36,8%	65.821	36,8%	65.372	36,4%	0,7%
<i>Fundidos (ton.)</i>	7.209	0,2%	7.076	-0,1%	1,9%	7.209	0,2%	5.745	0,1%	25,5%
Serviços Financeiros		2,9%		2,2%			2,9%		2,5%	
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	2.045	74,1%	1.726	77,9%	18,5%	2.045	74,1%	4.016	76,0%	-49,1%
<i>Randon Investimentos (Banco Randon)</i>	0	25,9%	-	22,1%	-	-	25,9%	-	24,0%	-

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	4T2013	Δ%
PRODUÇÃO	66.996	68.811	-2,6%	66.996	70.125	-4,5%
Caminhões (*)	42.433	43.083	-1,5%	42.433	41.162	3,1%
Ônibus (*)	9.619	9.933	0,1%	9.619	8.444	17,7%
Veículos Rebocados (***)	14.944	15.795	-5,4%	14.944	20.519	-27,2%
VENDAS (MERCADO DOMÉSTICO)	51.348	56.704	-9,4%	51.348	67.500	-23,9%
Caminhões (*)	30.446	34.340	-11,3%	30.446	39.452	-22,8%
Ônibus (*)	6.952	7.620	-8,8%	6.952	8.884	-21,7%
Veículos Rebocados (**)	13.950	14.744	-5,4%	13.950	19.164	-27,2%

* Dados extraídos Carta da ANFAVEA.

** Dados extraídos das Estatísticas da ANFIR.

*** Dados extraídos da ANFIR+Aliceweb.



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 4 / 1 T 2 0 1 3

Veículos e Implementos

A participação de mercado da Randon no 1T14 encerrou em 25,6% (representado por 3.566 unidades), 2,9 p.p. inferior quando comparado ao mesmo período de 2013 (4.198 unidades) e participação de 28,5%.

Os atrasos nos financiamentos do programa do BNDES PSI impactaram o volume de vendas dos maiores fabricantes durante o trimestre e consequentemente suas respectivas participações de mercado. Notadamente os clientes da Randon são mais expostos à disponibilidade dos financiamentos. À medida que se regularizem estes atrasos, parte da queda de participação será revertida.

O setor de implementos é fortemente ligado a atividade econômica do país. A baixa confiança na economia contaminou à expectativa dos consumidores e reduziu a demanda por equipamentos. A safra agrícola 2013/2014 ainda têm alavancado as vendas de veículos rebocados. Contudo, as estiagens presentes em regiões produtoras têm reduzido à expectativa de crescimento mais vigoroso.

“Notadamente os clientes da Randon são mais expostos a disponibilidade dos financiamentos.”

Vagões Ferroviários

Os volumes de vendas de vagões ferroviários apresentaram bom avanço neste primeiro trimestre. A Companhia firmou contrato de fornecimento superior à 800 unidades no 3T13 e as entregas irão se concentrar sobretudo no primeiro semestre deste exercício. Boas expectativas permanecem para o setor com consultas de novos lotes em andamento.

Veículos Especiais

Impactado positivamente pelas vendas ao Governo durante o último exercício, o mercado de Veículos Especiais amarga volumes fracos de mercado, em linha com os baixos investimentos e a confiança da economia.

Durante a produção deste documento, a Companhia concedeu férias coletivas a 84 empregados desta divisão, com o objetivo de ajustar os estoques ao atual patamar de vendas e mercado.

Comentário do Desempenho

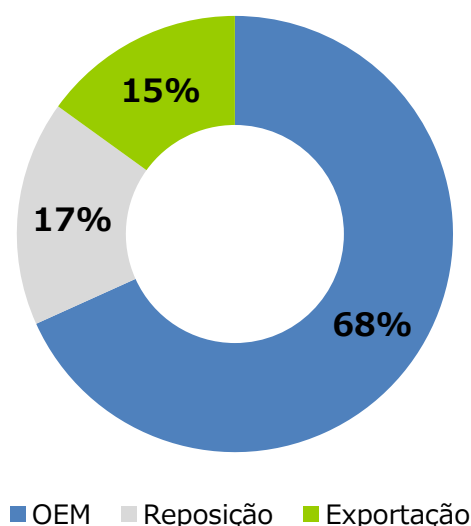
RELEASE DE RESULTADOS 1T2014 / 1T2013

Autopeças

No 1T14 foram produzidos 42.433 caminhões, volume 1,5% inferior ao 1T13 com 43.083 unidades. Estes volumes contribuíram para a produção de autopeças neste período.

Contudo, as vendas de caminhões, afetadas pelas dificuldades nos financiamentos, recuaram 11,3%, somando 30.446 unidades (34.340 unidades no 1T13). O fraco desempenho ampliou os estoques e têm motivado a indústria a ajustar a produção. Férias coletivas e paradas programadas estão previstas para o 2T14 impactando também a produção da divisão de autopeças da Randon.

Segue abaixo gráfico das vendas de Autopeças por mercado no 1T14:



Incentivos (válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto nº 7.879/2012 os caminhões e semirreboques terão alíquota do IPI de 0% até 31/12/2017.

Programa BNDES de Sustentação do Investimento – (BNDES PSI) – A partir de 01/01/2014 os juros para a linha FINAME PSI passaram de 4% a.a. para 6% a.a. com validade até dezembro/2014. A divulgação tardia das regras de financiamento, burocracias no modelo de avaliação de crédito e contingência de recursos para o exercício dificultaram as vendas no 1T14.



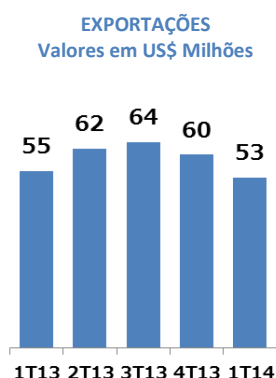
Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2014 / 1T2013

EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o mercado externo, no 1T14, totalizaram US\$ 53,0 milhões ou queda de 4,2% em relação ao mesmo trimestre de 2013. As exportações das Empresas Randon representaram 13,0% da receita líquida consolidada no 1T14, contra 11,9% no mesmo período de 2013.

Nas operações instaladas no exterior a receita bruta total, sem eliminações das vendas entre as empresas no 1T14, totalizou US\$ 27,1 milhões ante os US\$ 26,0 milhões do 1T13.

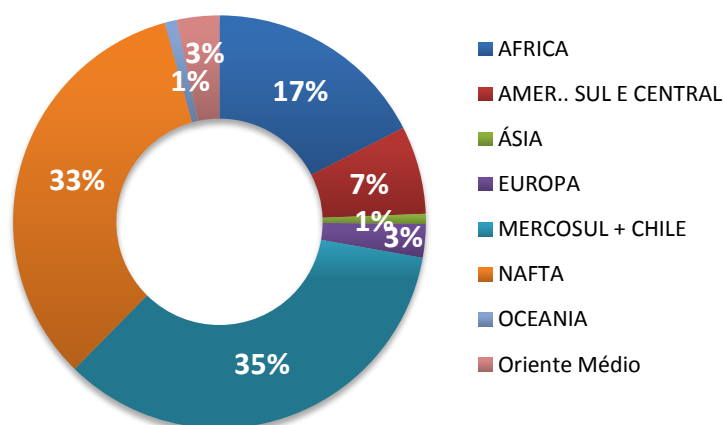


	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	4T2013	Δ%
Randon S/A e Randon SP	21.504	25.869	-16,9%	21.504	26.662	-19,3%
Divisão Veículos	33	65	-49,2%	33	915	-96,4%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	21.537	25.934	-17,0%	21.537	27.577	-21,9%
Master	4.028	4.044	-0,4%	4.028	4.395	-8,4%
Jost	1.816	1.682	8,0%	1.816	2.624	-30,8%
Fras-le	23.520	21.715	8,3%	23.520	23.167	1,5%
Randon (Divisão Suspensys)	1.837	1.892	-2,9%	1.837	2.324	-21,0%
Castertech	233	-	-	233	-	-
AUTOPEÇAS	31.434	29.333	7,2%	31.434	32.511	-3,3%
TOTAL	52.971	55.267	-4,2%	52.971	60.088	-11,8%

Valores em US\$ Mil

Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos

Segue gráfico que demonstra a distribuição das exportações no 1T2014:





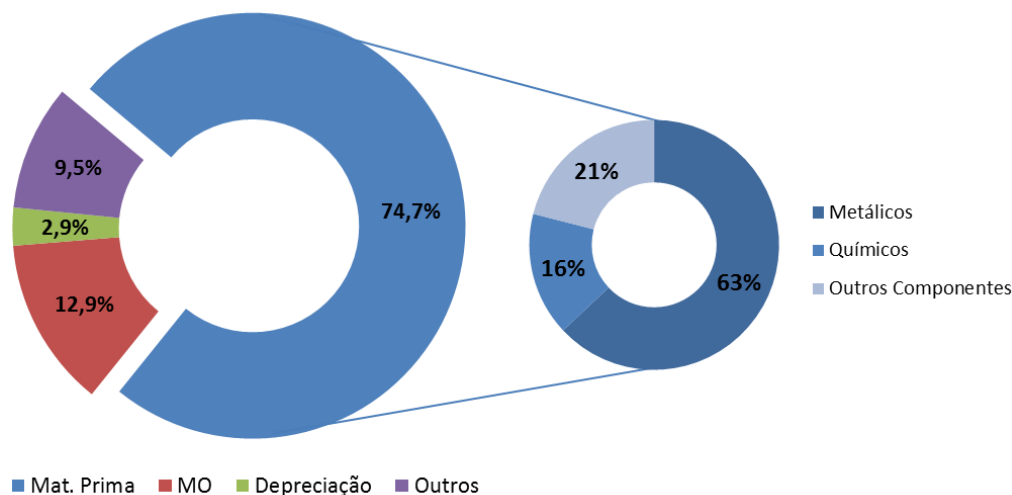
Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 4 / 1 T 2 0 1 3

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 1T2014, o custo dos produtos vendidos atingiu 72,9% da receita líquida consolidada, ou R\$ 704,4 milhões. Em relação ao 1T2013, o CPV recuou 4,0 p.p. sobre os R\$ 750,0 milhões, que representavam 76,9% da receita líquida. Um rígido controle dos custos, com workshops nas áreas de suprimentos e engenharia, adequações de processos, eficiência nas áreas de produção, substituição de fontes e baixa ociosidade contribuíram para a redução do CPV. Vale reforçar que o novo ERP, implantado entre final de 2011 e início de 2012, também adiciona ferramentas importantes para a gestão da Companhia, permitindo maior controle e otimizando os esforços junto à fornecedores e prestadores de serviço, seja pela reavaliação dos contratos em vigor, ou pela implantação de novos processos, como o CSC (Centro de Serviços Compartilhados) já abordado em outras oportunidades.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1T2014:





Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 4 / 1 T 2 0 1 3

LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 261,6 milhões no primeiro trimestre de 2014 e representou 27,1% da receita líquida consolidada, tendo um aumento de 16,3%, em relação ao primeiro trimestre de 2013 ou 4,0 p.p., quando o lucro bruto atingiu R\$ 224,9 milhões ou 23,1% da receita líquida consolidada.

No comparativo com o 4T2013, o lucro bruto cresceu 7,0%, passando de R\$ 244,5 milhões (22,5% sobre a Receita Líquida no 4T13) para R\$ 261,6 milhões (27,1% sobre a Receita Líquida no 1T14).

Alguns comentários podem ser observados no capítulo de Custo dos Produtos Vendidos e do EBITDA.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 120,1 milhões no 1T2014 (12,4% sobre a receita líquida consolidada), um crescimento de 32,7% em relação ao 1T13 que foi de R\$ 90,5 milhões (9,3% sobre a receita líquida consolidada).

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) somaram R\$ 141,5 milhões no 1T14, com aumento de 5,3% em relação ao mesmo período de 2013, que haviam somado R\$ 134,4 milhões. Estas despesas representaram 14,6% da receita líquida consolidada no 1T14, contra 13,8% no 1T13.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no 1T14 somou R\$ 5,6 milhões (0,6% sobre a receita líquida consolidada) contra R\$ 5,0 milhões no mesmo trimestre de 2013. Este valor refere-se à receita de alugueis, ganhos judiciais, reversão de provisões e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R\$ 18,7 milhões (1,9% sobre a



Comentário do Desempenho

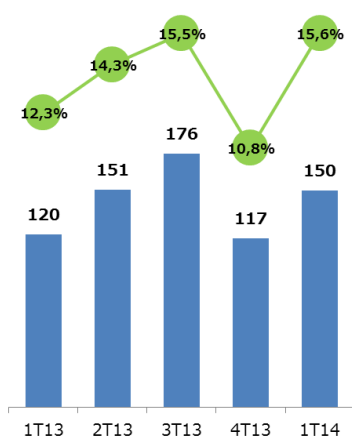
RELEASE DE RESULTADOS 1T2014 / 1T2013

receita líquida consolidada do 1T14) contra R\$ 9,2 milhões no primeiro trimestre de 2013 (0,9% sobre a receita líquida consolidada). Esse aumento se refere principalmente ao programa de participação de resultados, que varia de acordo com as receitas e resultado do exercício concluído, e que foram superiores no trimestre comparado.

EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

EBITDA/Margem Ebitda
Valores Consolidados - R\$ Milhões



O EBITDA do 1T14 encerrou com aumento de 25,8% em relação ao total obtido no mesmo trimestre de 2013, atingindo R\$ 150,4 milhões (15,6% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 119,5 milhões do mesmo trimestre de 2013 ou 12,3% sobre a receita líquida consolidada.

A recomposição da geração bruta de caixa está associada à melhoria da margem bruta e controle de custos, como já tratado. Embora com quedas, o volume de vendas ainda permitiu ganhos de escala por níveis ajustados na produção, colocando a Companhia dentro de sua margem EBITDA histórica.

EBITDA/ MARGEM EBITDA

	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	4T2013	Δ%
Receita Líquida Consolidada	965.931	974.906	-0,9%	965.931	1.085.398	-11,0%
Custo dos Produtos Vendidos	-704.355	-749.972	-6,1%	-704.355	-840.883	-16,2%
Lucro Bruto Consolidado	261.577	224.934	16,3%	261.577	244.515	7,0%
(-) Despesas Operacionais	-128.425	-130.248	-1,4%	-128.425	-142.447	-9,8%
(-) Outras Despesas/Receitas	-13.068	-4.170	213,4%	-13.068	-15.516	-15,8%
Resultado da Atividade	120.084	90.516	32,7%	120.084	86.552	38,7%
(+) Depreciação/Amortização	30.274	29.010	4,4%	30.274	30.477	-0,7%
EBITDA Consolidado	150.359	119.526	25,8%	150.359	117.029	28,5%
Margem EBITDA (%)	15,6%	12,3%	3,3 p.p.	15,6%	10,8%	4,8 p.p.

Valores em R\$ Mil



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 4 / 1 T 2 0 1 3

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2014 ficou em R\$ 8,7 milhões negativos (R\$ 6,2 milhões negativos no mesmo período de 2013).

A seguir, quadro do resultado financeiro líquido do 1T2014:

	1T2014	1T2013	Δ%
Variação cambial	23.578	7.903	198,3%
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	28.561	20.385	40,1%
Receitas de operações de <i>swap</i>	129	241	-46,5%
Ganhos com outras operações de derivativos	1.027	198	418,7%
Ajuste a valor presente	9.975	6.537	52,6%
Outras receitas financeiras	3.173	2.406	31,9%
Receitas financeiras:	66.443	37.670	76,4%
Variação cambial	-18.027	986	-
Juros sobre financiamentos	-38.859	-29.983	29,6%
Despesas de operações de <i>swap</i>	-643	-968	-33,6%
Perdas com outras operações de derivativos	-386	-3.970	-90,3%
Despesas de contratos de mútuos	-248	-851	-70,9%
Ajuste a valor presente	-3.433	-1.694	102,7%
Outras despesas financeiras	-13.539	-7.424	82,4%
Despesas financeiras:	-75.135	-43.904	71,1%
Resultado financeiro líquido	-8.692	-6.234	39,4%

A partir de janeiro de 2014, a Companhia adotou o "Hedge Accounting", de acordo com as práticas de mercado e regulamento CPC 38, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial, que por sua vez, afetava diretamente seu resultado financeiro líquido.

Assim, a variação cambial, atrelada às exportações e financiamentos em moeda estrangeira, passou a ser registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado, somente quando ocorrerem as referidas exportações e o pagamento dos empréstimos, refletindo de forma mais adequada os resultados da Companhia. Os impactos da adoção do "Hedge Accounting" são contábeis, e não tem impacto sobre o Caixa.



Comentário do Desempenho

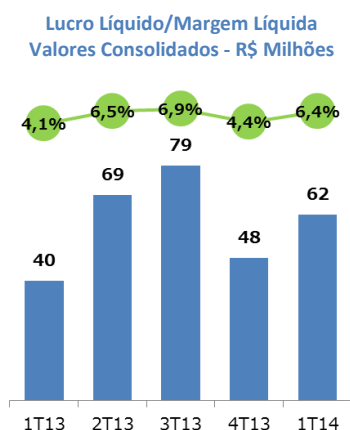
R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 4 / 1 T 2 0 1 3

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 33,9 milhões no 1T14 (R\$ 24,9 milhões no mesmo período de 2013), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 111,4 milhões (R\$ 84,3 milhões no mesmo período de 2013).

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do 1T14 atingiu R\$ 62,2 milhões (R\$ 0,26 por ação) ou 56,8% mais se comparado com o lucro de R\$ 39,7 milhões do mesmo trimestre de 2013 (R\$ 0,16 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 6,4% neste trimestre de 2014 contra 4,1% no mesmo trimestre de 2013.



ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 1,1 bilhão no encerramento do 1T14, equivalente a um múltiplo de 1,90 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2013, este endividamento era de R\$ 803,3 milhões e representava múltiplo de 2,37 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 300,5 milhões se refere à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios). **Com a exclusão do valor relativo a estas atividades, o endividamento líquido consolidado das operações industriais seria de R\$ 827,5 milhões e um múltiplo de 1,45 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.**



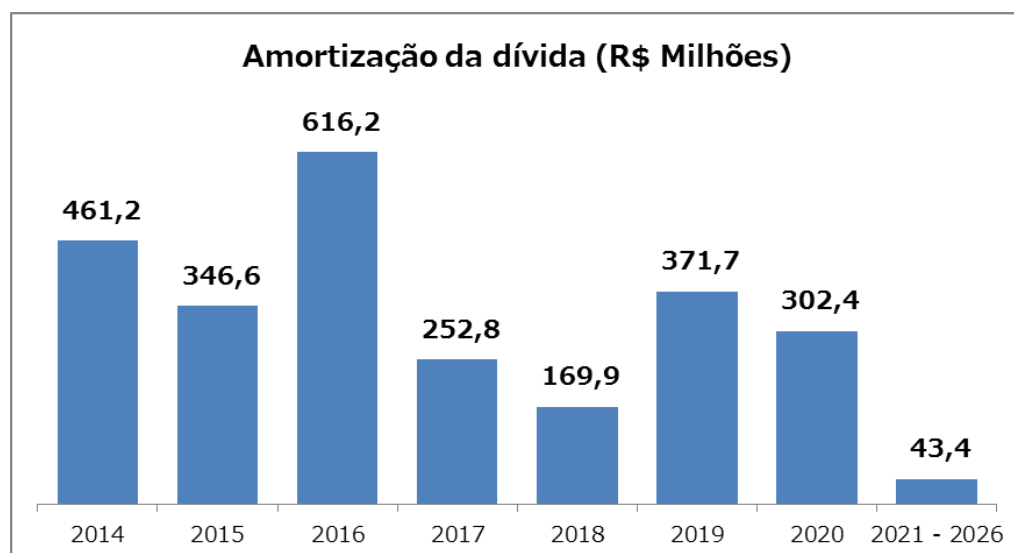
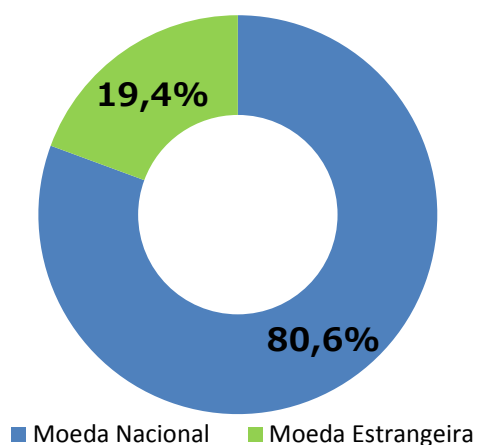
Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2014 / 1T2013

A seguir, comparativo da dívida nos últimos trimestres:

Valores em Milhares R\$	31/03/2013	31/12/2013	31/03/2014
Dívida Bruta Total (R\$)	2.451.569	2.607.048	2.564.239
Dívida Líquida Consolidada Total (R\$)	803.264	1.193.197	1.128.013
Dívida Líquida Consolidada Industrial (R\$)	663.774	963.865	827.507
Dívida Líquida Consolidada Serviços (R\$)	139.490	229.332	300.506

A origem da dívida pode ser observada no gráfico abaixo:





Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2014 / 1T2013

DESEMPENHO COMPARATIVO

	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	4T2013	Δ%
Receita Bruta Total						
sem eliminações	1.453.782	1.518.225	-4,2%	1.453.782	1.658.965	-12,4%
Receita Líquida Consolidada	965.931	974.906	-0,9%	965.931	1.085.398	-11,0%
Lucro Bruto Consolidado	261.577	224.934	16,3%	261.577	244.515	7,0%
Lucro Líquido Consolidado	62.241	39.686	56,8%	62.241	47.817	30,2%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	120.084	90.516	32,7%	120.084	86.552	38,7%
EBITDA Consolidado	150.359	119.526	25,8%	150.359	117.029	28,5%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	1.128.013	803.264	40,4%	1.128.013	760.358	48,4%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	800.432	651.012	23,0%	800.432	616.625	29,8%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-8.692	-6.234	39,4%	-8.692	-15.227	-42,9%
<i>Receitas Financeiras</i>	66.443	37.670	76,4%	66.443	74.171	-10,4%
<i>Despesas Financeiras</i>	-75.135	-43.904	71,1%	-75.135	-89.398	-16,0%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-128.425	-130.248	-1,4%	-128.425	-142.447	-9,8%
Lucro Consolidado por Ação	0,26	0,16	56,8%	0,26	0,20	30,2%

Valores em R\$ Mil

Investimentos

	1T2014	1T2013	D%	1T2014	4T2013	D%
Randon S/A Impl. e Partic.	6.744	5.230	28,9%	6.744	19.325	-65,1%
Randon Implem. p/o Transporte	14	2.218	-99,4%	14	674	-97,9%
Randon Brantech	252	503	-49,9%	252	358	-29,6%
Randon Argentina	52	62	-15,5%	52	251	-79,1%
Randon Automotive	-	1	-100,0%	-	2	-100,0%
Master	2.043	1.740	17,4%	2.043	4.876	-58,1%
Jost	565	527	7,3%	565	661	-14,5%
Fras-le	6.403	5.488	16,7%	6.403	8.235	-22,3%
Suspensys (Incorporada em 31.12.13)	-	14.466	-100,0%	-	7.478	-100,0%
Castertech	311	1.549	-79,9%	311	7.589	-95,9%
Consórcios	172	54	219,0%	172	88	94,8%
Randon Investimentos	9	16	-42,8%	9	18	-49,5%
TOTAL	16.565	31.854	-48,0%	16.565	49.558	-66,6%

Valores em R\$ Mil



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 4 / 1 T 2 0 1 3

Aumento do Capital Social e Bonificação em Ações

Durante a confecção deste relatório, em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 14 de abril de 2014, foi aprovado o aumento do Capital Social mediante: i) a incorporação de parte da Reserva de Investimento e Capital de Giro, no valor de R\$ 470 milhões; ii) a emissão de 60.946.364 novas ações nominativas, escriturais, sem valor nominal, sendo 20.472.074 ordinárias e 40.474.290 preferenciais atribuindo-se aos acionistas, gratuitamente, uma ação nova para cada quatro ações da mesma espécie de que forem titulares, ou seja, bonificação em ações de 25%.

Incorporação de Sociedade Controlada

Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, em 30/04/2014 de abril de 2014, foi aprovada a incorporação da controlada Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. ("Brantech").

Previamente à Incorporação, a Companhia adquiriu as 1.000 quotas representativas do capital da Brantech de titularidade de terceiro, correspondente a 0,009%, remanescendo como única sócia, titular de 100% do capital social da Brantech e, tendo em vista a economia de recursos que propiciará, torna-se de todo conveniente a unificação jurídica das sociedades, recomendada por Incorporação, sendo Brantech extinta, ficando a Randon sua sucessora em todos os direitos e obrigações.

A Incorporação envolverá duas sociedades que pertencem ao mesmo grupo econômico e tem como principais motivos a convergência de interesses sociais, a redefinição das estruturas societárias das sociedades envolvidas, de modo a racionalizar as operações sociais e reduzir custos administrativos e operacionais, buscando como resultado, entre outros, benefícios patrimoniais, fiscais e financeiros.

A Incorporação não implicará em prejuízos às operações, que continuarão com o mesmo nível qualitativo, bem como não advirão prejuízos aos acionistas, empregados, credores e clientes, cujos direitos serão plenamente assegurados.



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 4 / 1 T 2 0 1 3

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2014, a Companhia realizou no dia 13/03/2014, reunião com analistas, acionistas e investidores (APIMEC) e o 12º Encontro com a Mídia e Convidados, em São Paulo, nas quais divulgou os resultados do 4T2013/2013.

Participou também como convidada dos seguintes eventos:

- Santander: 18ª Conferência Anual Santander América Latina – Cancun;
- 1º Conferência de Indústrias do Bradesco;
- VII Bank of America Merrill Lynch Brazil Conference – São Paulo;
- 4º Auto Day BofA Merrill Lynch – São Paulo;
- BTG Pactual XV CEO Conference - São Paulo;
- Credit Suisse 2014 Latin America Investment Conference - São Paulo.

Desempenho das Ações

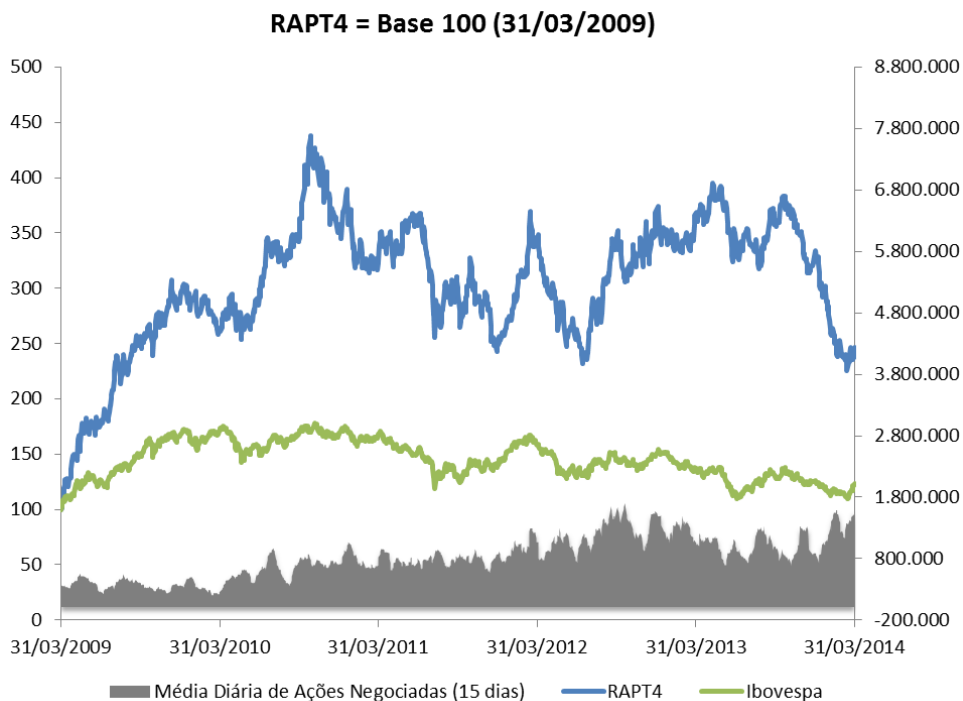
As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, no 1T14, apresentaram desvalorização de 26,1% e estavam cotadas a R\$ 8,49 por ação em 31/03/14. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação negativa de 2,1%.

Foram negociadas, neste mesmo período, 80,2 milhões de ações preferenciais, em 219.532 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A Companhia registrou no 1T14 um volume médio diário de negócios de R\$ 11,7 milhões contra R\$ 14,8 milhões no mesmo período de 2013.



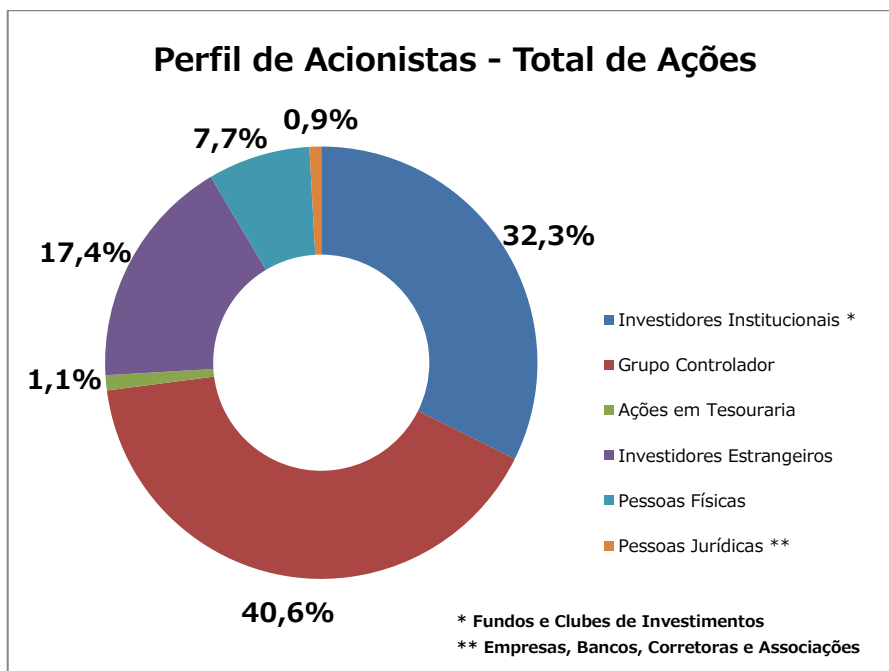
Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 4 / 1 T 2 0 1 3



Perfil de Acionistas

Em 31/03/14, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:





Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 4 / 1 T 2 0 1 3

PRÊMIOS E DESTAQUES

No primeiro trimestre de 2014, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- A Randon foi eleita por empresários, executivos e profissionais liberais, como uma das marcas mais lembradas e preferidas entre os gaúchos, na categoria Grande Marca Gaúcha. A Racon marca gerida pela Randon Administradora de Consórcios, conquistou o 2º lugar na lembrança e o 1º na preferência dos entrevistados, na categoria Consórcios. Os resultados fazem parte da 16ª edição do prêmio Marcas de Quem Decide, realizada pelo Instituto Qualidata, em parceria com o Jornal do Comércio. Os dados do estudo em 100 setores de produtos, empresas e serviços foram apresentados em cerimônia realizada no dia 11 de março, no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre.

- As Empresas Randon, mais uma vez, conquistaram o prêmio “Campeãs da Inovação”, integrando o seleto grupo das Companhias do Sul do Brasil que mais investem em inovação. O levantamento, que está em sua 10ª edição, foi promovido pelo Grupo Amanhã, em parceria com a consultoria Edusys e o apoio técnico da Fundação Dom Cabral. A solenidade de entrega da honraria foi realizada no dia 13 de março, no Hotel Sheraton, em Porto Alegre. A Randon faz parte do rol das 20 empresas mais inovadoras, de um total de 50 analisadas, por se projetar como grande desenvolvedora e exportadora de tecnologia. Para a seleção, foram avaliados critérios como: estrutura e cultura organizacional; ações com foco no esforço da inovação; criatividade; atitude e os resultados concretos da inovação na organização.



Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 1 T 2 0 1 4 / 1 T 2 0 1 3

Expediente

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
 Alexandre Randon - Vice-Presidente
 Célia Maria Xavier Larichia - Conselheira
 Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
 Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Fernando Bevilacqua e Fanchin
 Imer José Puerari
 João Carlos Sfredo
 Maria Tereza Casagrande
 Nilo José Panazzolo

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
 Alexandre Randon – Diretor Vice-Presidente
 Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
 Geraldo Santa Catharina – Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
 Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente
 Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
 Daniel Raul Randon – Diretor Presidente Fras-le
 Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
 Luis Antonio Oselame – Diretor Corporativo
 Norberto José Fabris – Diretor Corporativo

Diretor de Relações com Investidores

Geraldo Santa Catharina

Diretor de RH e Administração Divisão Holding

Vanderlei Novello

Gerente de Planejamento e RI

Hemerson Fernando de Souza

Valzeane Drehmer Hoch– Contadora: CRC/RS-81.001/O-0

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza
 Angelica - Maria A. Mossmann
 Caroline Isotton Colleto
 Douglas Machado
 Juliano Groth
 Gleidson de Carvalho Cearon

54 3239.2505

ri@randon.com.br



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2014 / 1T2013

ANEXO I.a**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL**

Valores em R\$ Mil

	1T2014		1T2013		1T2014		4T2013
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Receita Bruta	1.218.148	126,1%	1.231.275	126,3%	1.218.148	126,1%	1.218.148
Deduções da Receita Bruta	-252.216	-26,1%	-256.369	-26,3%	-252.216	-26,1%	-252.216
Receita Líquida	965.931	100,0%	974.906	100,0%	965.931	100,0%	965.931
Custo Vendas e Serviços	-704.355	-72,9%	-749.972	-76,9%	-704.355	-72,9%	-704.355
Lucro Bruto	261.577	27,1%	224.934	23,1%	261.577	27,1%	261.577
Despesas c/ Vendas	-82.996	-8,6%	-85.336	-8,8%	-82.996	-8,6%	-82.996
Despesas Administrativas	-45.428	-4,7%	-44.912	-4,6%	-45.428	-4,7%	-45.428
Resultado Financeiro	-8.692	-0,9%	-6.234	-0,6%	-8.692	-0,9%	-8.692
<i>Receitas Financeiras</i>	66.443	6,9%	37.670	3,9%	66.443	6,9%	66.443
<i>Despesas Financeiras</i>	-75.135	-7,8%	-43.904	-4,5%	-75.135	-7,8%	-75.135
Resultado Participações	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-
Outras Despesas / Receitas	-13.068	-1,4%	-4.170	-0,4%	-13.068	-1,4%	-13.068
Resultado Antes IR	111.393	11,5%	84.282	8,6%	111.393	11,5%	111.393
Provisão para IR e Contribuição Social	-33.864	-3,5%	-24.905	-2,6%	-33.864	-3,5%	-33.864
Participação dos Minoritários	-15.287	-1,6%	-19.691	-2,0%	-15.287	-1,6%	-15.287
Lucro Líquido Exercício	62.241	6,4%	39.686	4,1%	62.241	6,4%	62.241
EBIT	120.084	12,4%	90.516	9,3%	120.084	12,4%	120.084
EBITDA	150.359	15,6%	119.526	12,3%	150.359	15,6%	150.359
MARGEM EBITDA (%)	15,6%		12,3%		15,6%		

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2014 / 1T2013

ANEXO I.b**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA 1T2014 POR SEGMENTO D**
Valores em R\$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros	
	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	1T2013	Δ%	1T2014	1T2013
Receita Bruta	558.379	635.422	-12,1%	629.188	572.229	10,0%	30.581	23.624
Deduções da Receita Bruta	-106.289	-121.674	-12,6%	-143.313	-132.594	8,1%	-2.615	-2.101
Receita Líquida	452.090	513.748	-12,0%	485.875	439.635	10,5%	27.966	21.523
Custo Vendas e Serviços	-338.065	-427.574	-20,9%	-362.946	-320.842	13,1%	-3.343	-1.556
Lucro Bruto	114.025	86.174	32,3%	122.929	118.793	3,5%	24.623	19.967
MARGEM BRUTA (%)	25,2%	16,8%	8,4 p.p.	25,3%	27,0%	-1,7 p.p.	88,0%	92,8%
Despesas Operacionais	-58.557	-56.886	2,9%	-65.840	-61.781	6,6%	-17.095	-15.751
EBIT	55.467	29.288	89,4%	57.089	57.012	0,1%	7.528	4.216
EBITDA	67.442	39.155	72,2%	75.244	75.883	-0,8%	7.672	4.488
MARGEM EBITDA (%)	14,9%	7,6%	7,3 p.p.	15,5%	17,3%	-1,8 p.p.	27,4%	20,9%

Depreciação e amortização	14.348	8.738	30.270	29.010
Provisão para litígios	590	-	-495	175
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-36	1.325	-208	632
Provisão para estoques desajustados	-136	203	1.585	51
Outras Provisões	-15.486	1.453	-24.564	-1.771
Custo de ativos permanentes vendidos	5.015	138	683	1.236
Baixa de Investimento	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-26.659	-28.405	-	-
Equivalência patrimonial de outras empresas nas controladas	-	-	-	-3.423
Participação dos minoritários	-	-	11.363	19.758
Variações cambiais em controladas no exterior	-	-	-2.536	-1.675
Variações de empréstimos	22.692	17.917	19.584	29.546
Variações em derivativos	-	-	-1.575	-590
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	-	-	-	-
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	71.100	-65.447	49.890	-77.137
Contas a receber clientes	64.594	-56.557	35.222	-89.693
Estoques	-86.018	-5.346	-123.621	-38.505
Outros Ativos	3.697	-16.416	-20.502	-21.396
Fornecedores	62.183	8.647	91.227	41.434
Outros Passivos	3.964	-2.543	24.717	8.092
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-4.262	-	-19.494	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	193.665	-94.013	167.651	-60.846
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em controlada	-	-12.500	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	1.131	5.505	-	-
Adição no Investimento	-	-	-	-
Compras de imobilizado	-11.039	-5.222	-9.288	-29.629
Aquisição de ações e quotas	-	-	-	-
Aquisição de controlada, líquido de caixa adquirido	-	-	-	-
Adições ao ativo intangível	-214	-8	-3.118	-303
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	-10.122	-12.225	-12.406	-29.932

Comentário do Desempenho

Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	2.553	1.143	4.144	27
Juros pagos por empréstimos	-30.243	-18.491	-38.178	-30.090
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	-70.258	505.389	-83.914	560.115
	113.285	399.151	71.331	469.337
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	753.856	556.503	1.166.550	855.255
No fim do período	867.141	955.654	1.237.881	1.324.592
Aumento nas disponibilidades	113.285	399.151	71.331	469.337



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2014/1T2013

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2014

Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RAN DON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RAN DON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RAN DON INVESTIMENTOS
Ativo	5.007.489	3.492.982	448.721
Circulante	3.148.651	1.776.214	250.985
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.237.881	867.141	22.590
Aplicações Financeiras	198.325	33.931	6.625
Clientes	737.466	359.765	218.532
Estoques	640.993	314.706	34
Impostos Diferidos/Recuperar	211.377	126.327	-
Outros	122.609	74.344	3.203
Não circulante	1.858.838	1.716.768	197.735
Realizável a Longo Prazo	377.040	181.375	197.263
Aplicações de Liquidez não imediata	20	84.783	-
Partes Relacionadas	-	15	-
Clientes	195.073	-	195.073
Consórcios p/ Revenda	28.774	7.008	-
Impostos Diferidos/Recuperar	123.380	87.241	1.808
Outros Direitos Realizáveis	20.089	1.072	382
Depósitos p/ Recursos	9.705	1.255	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.481.798	1.535.393	472
Passivo	5.007.489	3.492.982	448.721
Circulante	1.241.643	724.237	183.056
Fornecedores	269.170	145.727	1.256
Instituições Financeiras	555.882	387.761	169.083
Salários/Encargos	73.265	36.080	672
Impostos e Taxas	51.382	13.181	1.752
Adiantamento Clientes e Outros	291.945	141.489	10.292
Não circulante	2.050.718	1.370.587	187.727
Instituições Financeiras	2.008.357	1.346.559	187.712
Partes Relacionadas	-	-	15
Impostos e Contrib. Diversas	8.733	5.394	-
Provisão p/ Litígios	11.710	5.911	-
Outras Exigibilidades	21.918	12.724	-
Patrimônio Líquido Total	1.715.128	1.398.157	77.937
Patrimônio Líquido	1.398.157	1.398.157	77.937
Participação de Acionistas não controladores	316.970	-	1

Nota¹: Em função da reestruturação societária envolvendo a incorporação da controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. pela Randon S/A Implementos e Participações, a Companhia publicará os demonstrativos da Controladora e do Consolidado, e não mais por empresa Controlada. Fica mantida a publicação em separado dos demonstrativos da Randon Investimentos Ltda., empresa que controla o Banco Randon S/A, por ser de segmento diferenciado aos demais negócios das Empresas Randon.



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2014/1T2013

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2014

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	965.931	585.419	7.239
Custo Vendas e Serviços	-704.355	-456.078	-3.343
Lucro Bruto	261.576	129.341	3.896
Despesas c/ Vendas	-82.996	-38.331	-2.322
Despesas Administrativas	-45.428	-21.408	-299
Resultado Financeiro	-8.692	-9.582	-
Resultado Participações	-	26.659	-
Outras Despesas / Receitas	-13.068	-7.410	1.249
Resultado Antes IR, CS e Participações	111.392	79.269	2.523
Provisão para IR e Contribuição Social	-33.864	-17.028	-979
Participação dos Acionistas Não controladores	-15.287	-	-
Lucro Líquido Exercício	62.241	62.241	1.544
EBIT	120.084	62.192	2.523
EBITDA	150.359	76.541	2.562
MARGEM EBITDA (%)	15,6%	13,1%	35,4%

Ver Nota¹.

Informações contábeis intermediárias

Randon S.A. Implementos e Participações e controladas

31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
Informações Contábeis Intermediárias Individuais
(Controladora) elaboradas de acordo com as
práticas contábeis adotadas no Brasil e,
Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas
elaboradas de acordo com as normas internacionais
de relatório financeiro (IFRS)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações (“Companhia”), constituída como uma “sociedade anônima” domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4) tem por objeto, a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos - Caxias do Sul - RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Chile, México, China, Emirados Arabes Unidos, Alemanha, Estados Unidos e África do Sul.

2. Sumário das políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Para o trimestre a que se refere essa divulgação, as informações foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 “Demonstrações Intermediárias”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias consolidadas também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e estão de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, exceto pela adoção do “*hedge accounting*”, conforme detalhado na nota 2.5, e publicadas através de Fato Relevante enviado para a CVM e BM&FBovespa no dia 29 de janeiro de 2014 e divulgado nos jornais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias -- Continuação

Pioneiro, de Caxias do Sul e Valor Econômico – Regional São Paulo nas edições de 30.01.2014, assim como no site da Companhia - www.randon.com.br.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo também foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, julgadas pela administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos, máquinas e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, para o período findo em 31 de março de 2014, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 29/04/2014.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas são compostas pelas informações contábeis intermediárias de Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas em 31 de março de 2014, apresentadas

	Objeto Social	País Sede	D
Randon Argentina S.A. (a)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina	
Randon Automotive Ltda. (a)	Representação e comércio de implementos rodoviários	África do Sul	
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (b)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	
Master Sistemas Automotivos Ltda.(b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil	
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)	Fundição de ferro e aço	Brasil	
Randon Investimentos Ltda.(b)	Holding de instituição financeira	Brasil	
Fras-le S.A.(b)	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil	
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	EUA	
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	
Fras-le Europe(a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited(a)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul	
Freios Control Ltda. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	
Fras-le Middle East (c)	Representação e comércio de autopeças	Emirados Árabes Unidos	

- (a) Sociedade controlada no exterior.
(b) Sociedade controlada no País.
(c) Sociedade controlada no exterior da Fras-Le S.A..
(d) Sociedade da controlada Fras-le S.A..

2.2 Base de consolidação--Continuação

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2014 - RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As informações contábeis intermediárias das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.3 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para Reais na data do fechamento.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

ii. Empresas Controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças

2.3 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira --Continuação

cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

2.4 Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2013

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2013 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Sumário das políticas contábeis.

2.5 Mudanças nas práticas contábeis

A partir do mês de janeiro de 2014, a Companhia adotou o “*hedge accounting*”, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

As relações de *hedge* estabelecidas são tidas como hedges de fluxos de caixa, nas quais os ganhos e perdas com variações cambiais dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos não afetam imediatamente o resultado da Companhia, mas apenas à medida que as exportações são realizadas, resultando assim em um maior alinhamento dos resultados contábeis com a política de gestão de riscos da Companhia.

2.6 Combinação de negócios

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis—Continuação

2.6 Combinação de negócios --Continuação

for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis

adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações contábeis intermediárias.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrados. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 1º de janeiro de 2014. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação em 1º de janeiro de 2014:

- ***IAS 32 Compensação entre Ativos e Passivos Financeiros***: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passarão a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. As alterações desta norma não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.
- ***IFRIC 21 Tributos***: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 1º de janeiro de 2014. As alterações desta norma não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.
- ***IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge***: Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não renovou seus derivativos durante o exercício corrente. Contudo, essa revisão será aplicada nas futuras renovações de derivativos.

Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação após 1º de janeiro de 2014:

- ***IFRS 9 Instrumentos Financeiros***: A IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB sobre a substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme definido na IAS 39. A norma inicialmente se aplicava a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo as Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures (Alterações da IFRS 9 Data de Vigor Obrigatória da IFRS 9 e

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas — Continuação

IFRS 9 Instrumentos Financeiros -- Continuação

- Divulgações de Transição), emitidas em dezembro de 2011, alteraram a data de aplicação para 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB abordará contabilidade de hedge e perda de valor recuperável de ativos financeiros. A Companhia não espera que estas alterações sejam relevantes em suas demonstrações financeiras.

IFRS 14 Regulatory Deferral Accounts – Em janeiro de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts que permite que a empresa que adote o IFRS pela primeira vez, dentro do escopo do pronunciamento, a continuar contabilizando o diferimento de saldos regulatórios na primeira demonstração contábil em IFRS de acordo com a prática contábil anterior. Este pronunciamento se tornará efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2016 e a companhia não terá efeitos em suas Demonstrações Contábeis.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	2.203	87.002	22.827	133.588
Numerários em trânsito (a)	168.188	211.811	192.821	242.563
Aplicações financeiras (b)	696.750	455.043	1.022.233	790.399
	867.141	753.856	1.237.881	1.166.550

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias.
- (b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 60% e 102,8% (70% a 106% em 31 de dezembro de 2013) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e aplicações financeiras em dólares americanos remuneradas a 1% a.a., ambos com liquidez diária ou perda insignificante de valor no resgate antecipado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
CDB	60% a 102,3% do CDI	118.713	189.813	177.662	198.997
CDB	100% do CDI	-	-	19.727	6.958
USD	TJLP + 2,5% + Spread	-	-	-	41.324
Total		118.713	189.813	197.389	247.279
(-) Circulante (a)		33.931	129.613	-	-
Não circulante (b)		84.782	60.200	-	-

(a) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha.

(b) Refere-se a aplicação em Letra Financeira Subordinada junto a controlada Banco Randon S.A. (Nota 10). A aplicação, com vencimento em 15 de dezembro de 2023, possui remuneração mensal de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), pagos semestralmente a partir de 09/07/2019. Em 31 de março de 2014, o valor atualizado da dívida subordinada é de R\$ 84.782. (R\$ 60.200 em 31 de dezembro de 2013).

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
No País	317.884	375.107	859.237	864.414
de terceiros	263.277	302.962	856.088	829.979
- Parte relacionada	54.139	62.741	-	-
- Vendor	468	9.404	3.149	34.435
No exterior	58.706	74.760	101.494	130.025
- De terceiros	45.445	62.875	101.494	130.025
- De parte relacionada	13.261	11.885	-	-
	376.590	449.867	960.731	994.439
Menos:				
Ajuste a valor presente	(2.114)	(1.862)	(4.505)	(2.991)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.709)	(14.745)	(23.688)	(23.896)
Total	359.767	433.260	932.538	967.552
(-) Circulante	359.767	433.260	737.465	791.747
Não circulante	-	-	195.073	175.805

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 40 e 33 dias, respectivamente, e para o mercado externo 56 e 38 dias, respectivamente.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Clientes —Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(14.745)	(10.016)	(23.896)	(20.170)
Adições	(740)	(14.659)	(2.454)	(26.412)
Baixa / realizações	776	9.930	2.662	22.686
Saldo no final do período	(14.709)	(14.745)	(23.688)	(23.896)

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
A vencer	272.807	276.065	707.557	727.560
De 1 a 30 dias	56.329	146.696	144.772	197.746
De 31 a 60 dias	13.703	4.231	37.401	30.045
De 61 a 90 dias	6.409	3.086	18.663	5.364
De 91 a 180 dias	9.387	1.611	19.472	11.229
Acima de 181 dias	17.955	18.178	32.866	22.495
Total	376.590	449.867	960.731	994.439

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Produtos acabados	53.180	18.236	166.496	106.248
Produtos em elaboração	83.730	67.292	142.495	112.949
Matérias-primas	101.722	88.275	216.597	203.008
Materiais diversos	61.965	49.275	86.838	69.234
Provisão para estoques obsoletos	(4.402)	(4.538)	(10.916)	(9.331)
Adiantamentos a fornecedores	2.709	5.202	8.343	11.152
Importações em andamento	15.802	4.810	31.140	25.697
	314.706	228.552	640.993	518.957

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(4.538)	(2.595)	(9.331)	(4.823)
Adições	(883)	(4.886)	(2.682)	(8.602)
Recuperações/ realizações	1.019	2.943	1.097	4.094
Saldo no final do período	(4.402)	(4.538)	(10.916)	(9.331)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
ICMS (a)	12.279	12.224	48.352	42.686
IPI (b)	61.666	55.340	65.452	58.582
Imposto de renda e contribuição social (c)	40.648	46.488	55.726	56.898
COFINS (d)	9.771	11.699	18.734	18.431
PIS (d)	2.139	2.548	4.079	3.998
Imposto sobre valor adicionado - IVA (e)	-	-	24.752	30.149
Reintegra (f)	5.841	5.841	13.304	13.189
Outros	6.308	2.145	12.841	8.297
Total	138.652	136.285	243.240	232.230
(-) Circulante	126.327	124.178	211.377	199.145
Não circulante	12.325	12.107	31.863	33.085

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos e contribuições a recuperar--Continuação

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS:

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI:

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social - IR e CS:

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d) Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS:

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e) Imposto sobre valor adicionado - IVA:

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar pelas controladas Randon Argentina S.A. e Fras-le Argentina S.A. Os referidos créditos não prescrevem e a Companhia espera que sua recuperação ocorra entre 6 e 18 meses.

f) Reintegra:

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando da apuração de valores a pagar, relativamente a qualquer outro tributo federal.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos:

	Ativo				Passivo		
	Contas a receber por vendas	Aplicações financeiras e outros	JSCP a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)							
Saldo 31/03/2014	496	-	3.870	-	635	-	-
Saldo 31/12/2013	4	-	3.235	18.321	-	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)							
Saldo 31/03/2014	2.093	-	1.456	-	195	22	-
Saldo 31/12/2013	1.124	-	1.130	5.032	655	40	-
Freios Controil Ltda(b)							
Saldo 31/03/2014	61	-	-	-	-	57	-
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-	-
Fras-le S.A. (b)							
Saldo 31/03/2014	1.120	-	-	-	154	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	2.406	-	408	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)							
Saldo 31/03/2014	26.664	-	-	-	-	5	-
Saldo 31/12/2013	42.651	-	-	-	1.645	26	-
Randon Brantech Imp.para o Transp. Ltda. (b)							
Saldo 31/03/2014	22.110	-	-	-	-	1	-
Saldo 31/12/2013	18.818	-	-	-	-	1	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(b)							
Saldo 31/03/2014	1.214	-	-	-	25	19	-
Saldo 31/12/2013	62	-	-	-	-	-	-
Fras-le Argentina S.A.(b)							
Saldo 31/03/2014	2.165	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2013	1.603	-	-	97	5	-	-
Randon Argentina S.A.(b)							
Saldo 31/03/2014	11.214	-	-	-	267	-	-
Saldo 31/12/2013	10.282	-	-	-	-	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)							
Saldo 31/03/2014	355	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2013	48	-	-	11.653	-	-	-
Banco Randon S.A.(a)							
Saldo 31/03/2014	24	84.827	-	-	-	22	-
Saldo 31/12/2013	-	60.200	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas (c)							
Saldo 31/03/2014	-	15	-	-	-	-	12.700
Saldo 31/12/2013	34	14	-	437	4	20	10.147
Saldo 31/03/2014	67.516	84.842	5.326	-	1.276	126	12.700
Saldo 31/12/2013	74.626	60.214	6.771	35.540	2.717	87	10.147

(*) No consolidado o saldo de outras partes relacionadas foi de R\$20.304 em 31 de março de 2014 (R\$16.160 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)						
Saldo 31/03/2014	1.074	43.670	-	-	12	4
Saldo 31/12/2013	6.105	47.315	-	-	15	5
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)						
Saldo 31/03/2014	7.064	14.600	-	-	22	3
Saldo 31/12/2013	26.010	57.449	-	-	11	4
Fras-le S.A.(b)						
Saldo 31/03/2014	1.168	4.160	-	-	21	4
Saldo 31/12/2013	4.804	11.981	-	-	24	5
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (e)						
Saldo 31/03/2014	-	-	-	-	-	-
Saldo 31/12/2013	10.621	266.957	-	-	81	5
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2014	46.631	452	-	-	56	31
Saldo 31/12/2013	183.622	14.618	-	-	87	31
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (b)						
Saldo 31/03/2014	15.882	1.737	-	-	94	9
Saldo 31/12/2013	49.622	6.942	-	-	123	9
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2014	1.696	18.207	-	-	56	3
Saldo 31/12/2013	728	-	-	-	26	-
Freios Controil Ltda (b)						
Saldo 31/03/2014	148	-	-	-	14	-
Saldo 31/12/2013	613	-	-	-	16	-
Randon Argentina S.A.(b)						
Saldo 31/03/2014	3.780	-	-	-	144	-
Saldo 31/12/2013	18.085	-	-	-	155	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2014	595	-	-	-	18	-
Saldo 31/12/2013	1.613	-	-	-	15	-
Banco Randon S.A. (b)						
Saldo 31/03/2014	62	-	-	-	3	-
Saldo 31/12/2013	192	-	-	-	7	-
Randon Automotive Ltda.(b)						
Saldo 31/03/2014	-	539	-	-	-	30
Saldo 31/12/2013	-	1.479	-	-	-	30

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Fras-le Argentina S.A. (b)						
Saldo 31/03/2014	1.078	-	-	-	77	-
Saldo 31/12/2013	435	-	-	-	50	-
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 31/03/2014	-	-	1	219	-	-
Saldo 31/12/2013	25	236	1	670	-	-
Total						
Saldo 31/03/2014	79.178	83.365	1	219		
Saldo 31/12/2013	302.475	406.977	1	670		

- (a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;
 (b) Empresa controlada de forma direta e indireta pela Companhia;
 (c) Outras partes relacionadas — saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas;
 (d) A empresa controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. possui operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor;
 (e) Sociedade controlada no país incorporada em 31 de dezembro de 2013.

No período findo em 31 de março de 2014, as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda. de R\$ 24.910 (R\$32.233 em 31 de março 2013), na Fras-Le S.A. e suas controladas de R\$22.423 (R\$14.945 em 31 de março de 2013).

As operações de vendas com a empresas do grupo Jost Werke atingiram o montante, na Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. de R\$ 523 (R\$80 em 31 de março de 2013)
 As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário - CDI, que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração das Empresas Randon

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	8.449	3.023	12.084	5.513
Benefícios pós emprego - contribuições para Randonprev	200	153	299	271
Total	8.649	3.176	12.383	5.784

A Companhia não pagou às suas pessoas chave da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2013, seguindo os critérios determinados pelo CPC 33 (R1), a Companhia reconheceu um ativo referente ao plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários no total de R\$ 409 em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Não houve mudanças significativas no plano, no número de participantes e nas premissas durante o período findo em 31 de março de 2014 em relação àquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Participação em empresas controladas	794.094	773.830	-	-
Participação de outras empresas nas controladas	-	-	-	-
Lucro não realizado nos estoques	(1.243)	(979)	-	-
Lucros não realizados em imóveis	-	-	-	-
Outros investimentos	2.464	2.464	3.233	3.233
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(883)	(884)	(1.514)	(1.514)
	794.432	774.431	1.719	1.719

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldos no início do período	774.431	837.926	1.719	64.833
Adições	-	236.402	-	3.423
Equivalência patrimonial	26.659	142.306	-	-
Acrescimento de participação societária	-	4.306	-	-
Redução de participação societária	-	(73.689)	-	(66.537)
Varição cambial das investidas no exterior	(6.526)	(1.529)	-	-
Passivo a descoberto de controlada	-	(26)	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(1.131)	(68.196)	-	-
Baixas por incorporação (Nota 1)	-	(303.108)	-	-
Lucro não realizado nos estoques / imóveis	(263)	308	-	-
Resultado abrangente de controladas	1.262	(269)	-	-
Saldos no final do período	794.432	774.431	1.719	1.719

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Impl para o Transporte Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investiment os Ltda.	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argent S.A.
Saldos em 31 de dezembro de 2013	182.233	64.030	32.018	195.153	52.124	40.975	18.016	111.827	76.392	164	898
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	-	(747)	(384)	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajustes de avaliação patrimonial	(2.420)	-	-	-	-	-	(3.900)	-	-	(6)	(20)
- Resultados abrangentes	1.262	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Equivalência patrimonial	5.466	4.830	2.579	3.969	3.770	1.706	329	2.218	1.544	239	9
Saldos em 31 de março de 2014	186.541	68.113	34.213	199.122	55.894	42.681	14.445	114.045	77.936	397	707

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 31 de março de 2014, a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de 14.268 em 31 de dezembro de 2013). Não houve distribuição de dividendos oriundos de controladas no

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Informações das investidas

	Fras-le S.A. I (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investimentos Ltda	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	C
												31/03/2014
Capital social	170.000	60.000	5.690	150.000	30.000	11.149	2.593	170.000	75.100	34	6.622	
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)												
- Ordinárias	99.981	-	-	-	-	-	4.882	-	-	-	14.099	
- Preferenciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Quotas	-	60.000	5.690	150.000	30.000	11.149	-	170.000	75.100	210	-	
Participação no capital social, no final do período - %	46,31	51,00	51,00	99,99	99,57	99,99	94,99	99,99	99,99	100,00	6,00	
Ativos	899.482	346.533	112.518	264.259	140.768	80.048	48.818	167.591	448.720	403	39.998	
Passivos	495.206	212.464	256.003	65.117	84.632	37.363	33.612	87.145	370.783	6	28.219	
Receita Líquida	191.970	130.196	57.725	90.150	20.727	20.338	17.561	23.137	7.239	587	15.638	
Patrimônio líquido ajustado	404.276	134.069	68.979	199.142	56.136	42.685	15.206	114.058	77.937	397	11.779	
Lucro líquido do período	11.842	9.414	5.753	3.969	3.786	17.706	347	1.859	1.544	239	147	
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.420)	-	-	-	-	-	(3.900)	-	-	(6)	(200)	(6.5)
Equivalência patrimonial	5.466	4.830	2.579	3.969	3.770	1.706	329	2.218	1.544	239	9	26.6
Valor do investimento	186.541	68.113	34.213	199.122	55.894	42.681	14.445	114.045	77.936	397	707	794.0

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$674), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$263), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$100), Randon Implementos para o Transporte Ltda. (R\$100), Randon Administradora de Consórcios Ltda. (R\$100), Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (R\$100), Randon Argentina S.A. (R\$100), Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R\$6).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013	473.368	490.282	11.549	13.414	17.729	22.807	1.501	1.030.650
Aquisições	-	874	8	118	187	6.598	(1.255)	6.530
Baixas	(63)	(4.610)	(11)	(1)	(330)	-	-	(5.015)
Transferências	-	-	-	2	-	(2)	-	-
Outras	30	-	-	-	-	-	-	30
Saldos em 31 de março 2014	473.335	486.546	11.546	13.533	17.586	29.403	246	1.032.195
Depreciação e perda do valor recuperável								
Saldos em 31 de dezembro 2013	(57.403)	(262.393)	(6.987)	(11.163)	(11.251)	-	-	(349.197)
Depreciação	(1.875)	(8.907)	(172)	(291)	(330)	-	-	(11.575)
Baixas	60	4.249	9	1	190	-	-	4.509
Outras	(30)	-	-	-	-	-	-	(30)
Saldos em 31 de março 2014	(59.248)	(267.051)	(7.150)	(11.453)	(11.391)	-	-	(356.293)
Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro 2013	415.965	227.889	4.562	2.251	6.478	22.807	1.501	681.453
Saldos em 31 de março 2014	414.087	219.495	4.396	2.080	6.195	29.403	246	675.902

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013	803.450	1.290.537	36.114	29.580	24.331	56.843	2.173	2.243.028
Aquisições	3	2.519	387	257	188	11.345	(1.235)	13.464
Baixas	(63)	(4.915)	(28)	(93)	(331)	(2)	-	(5.432)
Transferências/Reclassificação	105	3.180	33	6	-	(3187)	(137)	-
Variação cambial	(2.230)	(3.166)	(62)	(182)	(68)	(11)	-	(5.719)
Outras	30	-	-	-	-	-	-	30
Saldos em 31 de março 2014	801.295	1.288.155	36.444	29.568	24.120	64.988	801	2.245.371
Depreciação e perda do valor recuperável								
Saldos em 31 de dezembro 2013	(111.256)	(684.641)	(22.237)	(24.237)	(15.549)	-	-	(857.920)
Depreciação	(3.695)	(20.080)	(744)	(614)	(468)	-	-	(25.601)
Baixas	60	4.456	21	93	190	-	-	4.820
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	261	979	83	169	51	-	-	1.543
Outras	(30)	-	-	-	-	-	-	(30)
Saldos em 31 de março 2014	(114.660)	(699.286)	(22.877)	(24.589)	(15.776)			(877.188)
Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro 2013	692.194	605.896	13.877	5.343	8.782	56.843	2.173	1.385.108
Saldos em 31 de março 2014	686.635	588.869	13.567	4.979	8.344	64.988	801	1.368.183

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Construções e benfeitorias em imóveis	31.293	18.264	32.646	19.791
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	(5.021)	3.667	25.905	32.729
Fabricação de ferramentas	3.131	876	6.437	4.323
	29.403	22.807	64.988	56.843

Custos de empréstimos capitalizados

No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados no período, foi de R\$434 (R\$3.056 em 31 de dezembro de 2013). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,60% a.m. (0,37% a.m. em 2013), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 31 de março de 2014 foi de R\$7.652 (R\$7.947 em 31 de dezembro de 2013).

Terrenos com valor contábil de R\$47.667 (R\$47.667 em 31 de dezembro de 2013) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia.

Os ativos em construção serão registrados como “terrenos e prédios” após finalização da construção.

Durante o período findo em 31 de março de 2014, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Controladora

	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Total
Custo ou avaliação				
Saldos em 31 de dezembro 2013	202	766	99.156	100.124
Aquisições	-	214	-	214
Saldos em 31 de março 2014	202	980	99.156	100.338
Amortização e perda do valor recuperável				
Saldos em 31 de dezembro 2013	-	-	(32.505)	(32.505)
Amortização	-	-	(2.773)	(2.773)
Saldos em 31 de março 2014			(35.278)	(35.278)
Valor residual líquido				
Saldos em 31 de dezembro 2013	202	766	66.651	67.619
Saldos em 31 de março 2014	202	980	63.878	65.060

Consolidado

	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Total
Custo ou avaliação					
Saldos em 31 de dezembro 2013	227	1.151	165.081	13.749	180.208
Aquisições	-	371	2.730	-	3.101
Baixas	-	-	(71)	-	(71)
Transferências	-	(326)	326	-	-
Saldos em 31 de março 2014	227	1.196	168.066	13.749	183.238
Amortização e perda do valor recuperável					
Saldos em 31 de dezembro 2013	-	-	(61.331)	(5.358)	(66.689)
Amortização	-	-	(4.564)	(105)	(4.669)
Variação cambial	-	-	17	-	17
Saldos em 31 de março 2014	-	-	(65.878)	(5.463)	(71.341)
Valor residual líquido					
Saldos em 31 de dezembro 2013	227	1.151	103.750	8.391	113.519
Saldos em 31 de março 2014	227	1.196	102.188	8.286	111.897

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível-Continuação

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada entre 5 e 8 anos, direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Durante o período findo em 31 de março de 2014, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

15. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra na data base de 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	31/03/2014			31/12/2013			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	31/03/2014	31/12/2013
a) cível	659	6.097	2.961	659	6.658	2.982	12	12
b) tributário	100	43.157	12.350	100	64.000	21.089	285	285
c) trabalhista	5.001	2.850	783	5.601	2.245	873	581	514
d) previdenciário	151	-	-	151	-	-	377	377
Total:	5.911	52.104	16.094	6.511	72.903	24.944	1.255	1.188

Consolidado:

Passivo contingente	31/03/2014			31/12/2013			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	31/03/2014	31/12/2013
a) cível	1.516	7.749	2.982	1.516	7.749	2.982	14	14
b) tributário	1.296	107.623	123.350	1.282	115.885	125.603	7.031	2.506
c) trabalhista	8.196	13.901	3.015	8.705	12.642	2.603	1.463	1.191
d) previdenciário	702	3.636	1.468	702	3.636	1.468	1.197	13.095
Total:	11.710	132.909	130.815	12.205	139.912	132.656	9.705	16.806

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Cível – Representado por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.

Tributário – Representado por autuações federais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- a) COFINS – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$9.065 pela compensação da COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.
- b) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 9.084, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ e CSLL, com débitos de IRPJ e CSLL estimados, referentes ao período em que foram efetuadas operações societárias de incorporação e cisão parcial. Aguardando julgamento de embargos de declaração interpostos pela Companhia.
- c) Compensação com base no saldo negativo de CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 2.607, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de CSLL apurados nos exercícios de 2004 e 2005.
- d) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 11.770, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ apurados nos exercícios de 2005 e 2006.
- e) Exclusão de ICMS da Base de Cálculo PIS/FINSOCIAL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$18.438, por compensação realizada e não homologada, derivada de créditos obtidos em processo judicial. Aguardando julgamento, pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, de Recurso Especial de Divergência apresentado pela Companhia.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- f) IRPJ e CSLL – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor de R\$6.346, relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, em relação ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso.
- g) IRPJ – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$4.396, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentando pela Companhia.
- h) IPI – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$4.122, relativamente à não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de Recurso Especial apresentando pela Companhia.
- i) PIS e COFINS – A Companhia apresentou manifestação de Inconformidade contra o despacho decisório, que deferiu parcialmente pedido de compensação de créditos de PIS e COFINS reconhecidos por decisão transitada em julgado. O valor atualizado do débito é R\$ 1.035. Aguardando admissibilidade de Recurso Especial interposto pela Companhia
- j) Compensação Créditos de Terceiros – A Companhia está sendo executada pela União Federal, relativamente à cobrança de créditos tributários oriundos de processos administrativos decorrentes de compensações de débitos com créditos de terceiros, no valor de R\$10.439. A Companhia apresentou embargos à execução.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- k) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A controlada Fras-le S.A. foi atuada no valor atualizado de R\$97.560, e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$ 3.338, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. O processo da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda está em andamento na esfera administrativa. Com relação à controlada Fras-le S.A., houve julgamento do CARF no dia 11 de junho de 2013, sendo julgado, por maioria, procedente o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, determinando o integral cancelamento do débito em discussão. Cabe salientar que a Receita Federal do Brasil ainda pode ajuizar Recurso Especial sobre o referido processo.
- l) IPI, PIS, COFINS – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$8.444. A União Federal ajuizou a execução fiscal para cobrar o suposto débito requerendo a penhora *on line* de valores nas contas da Companhia, o que foi deferido pela Justiça Federal em 23 de dezembro de 2011. No dia 27 de dezembro de 2011, foi penhorado nas contas da Companhia o valor de R\$ 7.223. A Companhia opôs Embargos à Execução Fiscal que foram julgados procedentes, inclusive pelo TRF da 4ª Região, já tendo transitado em julgado a referida decisão e a Companhia aguarda a intimação desta última decisão.
- m) Imposto de Importação – A controlada Fras-le S.A. foi atuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e conseqüente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$7.451. A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração. Em 06/10/2011 foi julgado o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, dando integral provimento, para cancelar o auto de infração. Diante da decisão proferida, foi apresentado Recurso Especial pela Fazenda.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- n) Imposto de Renda e Contribuição Social – A controlada Fras-le apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenções – realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$2.034.
- o) Contribuição Social referente a participação nos resultados dos gerentes e coordenadores – A controlada Fras-le possui uma Ação Anulatória com Pedido de Antecipação de Tutela objetivando a desconstituição dos Autos de Infração n.º 37.269.527-2 e 37.269.528-0, lavrados pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia em razão de suposta inobservância aos requisitos da lei n.º 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores. O valor do processo é R\$ 4.119.
- p) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – A Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total atualizado de R\$7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido, no exercício de 2008, em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 3.687. Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R\$523. A Sustensys apresentou impugnação tempestivamente.
- q) Imposto de Importação e IPI – Refere-se a autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, no valor total atualizado de R\$8.420, e Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$1.636, sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando julgamento da manifestação de Inconformidade.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- r) Crédito presumido de IPI – Refere-se à notificações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor total de R\$1.592, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.
- s) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço – Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, contra as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$8.876, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R\$1.314, Fras-le S.A., no valor de R\$2.470 e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, no valor de R\$3.955, através das quais o fisco constatou adjudicação do benefício fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão aguardando julgamento de recursos junto ao Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais.
- t) ICMS – Diferença de alíquota do ICMS – Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referente a controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda, decorre da diferença de alíquota do ICMS de 12% para 18%, no valor atualizado de R\$12.823. Processo está em andamento na esfera administrativa.
- u) PDI - Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – Glosa dos dispêndios considerados no cálculo do incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, pela Secretaria da Receita Federal, sob o argumento de que os dispêndios considerados pela Companhia não coadunam com P&D da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda, no valor de R\$5.016 e da controlada Jost, no valor de R\$2.700. Processo está aguardando julgamento da impugnação apresentada.
- v) ICMS - Pró-Cargas – Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, referente a controlada Brantech, sob o argumento de que produtos não fabricados/produzidos no Estado de Santa Catarina não fazem jus ao benefício Pró-Cargas, no valor de R\$ 4.493. Processo aguardando julgamento da impugnação apresentada.

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado na causa da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. é de R\$532.

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal do Brasil, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujos valores atualizados da causa na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda é de R\$5.067, na controlada Master Sistemas Automotivos é de R\$2.000 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R\$956.

O demonstrativo, na data base 31 de dezembro de 2013, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Controladora

Ativo Contingente	31/03/2014			31/12/2013		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
(a) Cível	8.978	3.638	2.368	9.434	13.475	1.097
(b) Previdenciário	125	-	19	137	-	21
(c)Tributário	1.184	7.080	73	3.028	6.805	73
Total	10.287	10.718	2.460	12.599	20.280	1.191

Consolidado

Ativo Contingente	31/03/2014			31/12/2013		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
(a) Cível	8.988	3.987	2.680	12.694	18.504	1.467
(b) Previdenciário	125	-	19	137	-	21
(c)Tributário	5.093	9.107	100	6.719	8.860	101
Total	14.206	13.094	2.799	19.550	27.364	1.589

- a) Cível – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Consolidado--Continuação

Tributário--Continuação

- b) Previdenciário – trata-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.
- c) Tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 31/12/2013	Adição	Realização	Saldo em 31/03/2014
Cíveis	659	-	600	59
Trabalhistas	5.601	-	-	5.601
Tributárias	100	-	-	100
Previdenciário	151	-	-	151
	6.511	-	600	5.911

Consolidado

	Saldo em 31/12/2013	Adição	Realização	Saldo em 31/03/2014
Cíveis	1.516	-	600	917
Trabalhistas	8.705	100	9	8.796
Tributárias	1.282	13	-	1.296
Previdenciário	702	-	-	701
	12.205	113	609	11.710

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				BRGAAP		IFRS	
				31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante							
Moeda nacional:							
FINAME	TJLP	3,5% a.a.	15/07/2014	232.559	232.545	232.559	232.544
FINEP	TJLP	0,50% a 5,25% a.a.	15/12/2023	15.718	16.357	25.848	27.621
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	19/03/2020	28.426	28.166	33.417	32.827
Incentivo fiscal — Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/08/2026	658	580	2.857	2.625
BNDES	URTJLP / TJLP	1,0% a 4,5% a.a.	15/01/2023	64.410	64.004	96.353	88.337
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a.a.	15/07/2016	229	246	921	956
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a.	01/08/2020	12.439	8.142	12.439	8.142
Leasing	CETIP/CDI-OVER		04/09/2017	1.264	1.896	2.138	1.896
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a 8,3% a.a.	01/03/2019	-	-	72.377	62.500
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a.	01/03/2019	-	-	11.878	12.386
Vendor	SELIC	3% a.a.	30/04/2014	468	9.404	2.826	34.435
Moeda estrangeira:							
Financiamento de US\$ 18.694 mil	Variação cambial + Libor	2,25% a 4,5% a.a.	20/03/2020	25.354	7.584	42.305	16.996
Financiamento de US\$ 3.375 mil	Variação Cambial	20,6% a.a.	26/05/2014	-	-	7.638	11.082
Empréstimo de capital de giro de US\$ 1.235 mil	Badlar	9,75% a 9,90% a.a.	29/08/2018	-	-	2.794	3.440
BNDES	UMBDES / Variação Cambial	1,95% a 2,5 % a.a.	15/04/2020	6.236	6.772	9.089	9.569
				387.761	375.696	555.439	545.356
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINEP	TJLP	0,50% a 5,25% a.a.	15/12/2023	52.561	56.140	90.013	93.090
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	20/03/2020	282.000	282.000	348.789	349.968
Incentivo fiscal - Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/08/2026	24.637	24.169	75.084	70.746
BNDES	URTJLP / TJLP	1,0% a 4,5% a.a.	15/01/2023	118.744	131.406	190.972	212.445
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a.a.	15/07/2016	110.000	110.000	176.074	176.073
Debêntures	Taxa DI	1,15% a.a.	01/08/2020	500.000	500.000	500.000	500.000
Leasing	CETIP/CDI-OVER		04/09/2017	3.156	3.792	4.959	3.792
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a 8,3% a.a.	01/03/2019	-	-	14.190	150.069
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a.	01/03/2019	-	-	173.522	17.018
Moeda estrangeira:							
Financiamento de US\$ 174.328 mil	Variação cambial + Libor	2,25% a 4,5% a.a.	20/03/2020	236.587	266.204	394.504	440.329
Empréstimo de capital de giro de US\$ 4.272 mil	Badlar	9,75% a 9,90% a.a.	29/08/2018	-	-	9.668	13.251
BNDES	UMBDES / Variação Cambial	1,95% a 2,5 % a.a.	15/04/2020	18.874	20.872	30.582	33.829
				1.346.559	1.394.583	2.008.357	2.060.610
Total de empréstimos sujeitos a juros				1.734.320	1.770.279	2.563.796	2.605.966

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$406.745 (R\$492.586 em 31 de dezembro de 2013), hipoteca no valor de R\$17.151 (R\$17.151 em 31 de dezembro de 2013), bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$169 (R\$57.362 em 31 de dezembro de 2013), notas promissórias e carta fiança no valor de R\$101.084 (R\$108.934 em 31 de dezembro de 2013).

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation - IFC, contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 31 de março de 2014, os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Captação no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Randon S/A, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME. Sobre parte das captações, incidem encargos financeiros de 5,9% a 9% a.a. mais a variação da TJLP e parte das captações tem taxa fixa que varia de 0% a 8,3% a.a.

Debêntures

As debêntures referem-se a captações efetuadas em 22 de janeiro e 26 de agosto de 2013, nos montantes totais de R\$300.000 e R\$200.000, respectivamente, sendo que ambas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sob regime firme de subscrição.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a. Na parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Financiamentos e empréstimos—Continuação

Fundopem/RS--Continuação

geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS, ainda não utilizado é no valor de R\$30.874 (R\$32.490 em 31 de dezembro de 2013).

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 31 de março de 2014, operações financeiras de vendor em aberto com seus clientes no montante de R\$ 468 (R\$ 9.404, em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$ 2.826 (R\$ 34.435, em 31 de dezembro de 2013), no consolidado, nas quais participa como interveniente garantidora.

Nestas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento junto à instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

A partir de março de 2014, estas operações estão garantidas pelo Banco Randon S.A., onde este assume parte dos riscos relacionados a inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia cujo contas a receber de origem ainda não foi desreconhecido considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O prazo médio de vencimento destas operações é de 35 dias.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas

Ações autorizadas

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ações ordinárias	90.000	90.000
Ações preferenciais	180.000	180.000
	<u>270.000</u>	<u>270.000</u>

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	<u>Ordinárias</u>		<u>Preferenciais</u>	
	<u>Em milhares</u>	<u>R\$000</u>	<u>Em milhares</u>	<u>R\$000</u>
Em 31 de dezembro de 2013	81.888	245.210	161.897	484.790
Em 31 de março de 2014	81.888	245.210	161.897	484.790

Ações em tesouraria

	<u>Em milhares</u>	<u>R\$000</u>
Em 31 de dezembro de 2013	2.756	(22.071)
Em 31 de março de 2014	2.756	(22.071)

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 31 de março de 2014 é de R\$23.398 (R\$31.666 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período de 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Reserva de capital

Representa o ágio pago na aquisição das quotas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. e o efeito de alteração de percentual de controle sobre sua controlada Fras-le S.A., ocorridos no ano de 2013.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Custo atribuído ao ativo biológico	Ajuste de avaliação patrimonial		Avaliação atuarial
				Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.477	108.445	906	439	195	1.957
Adições (baixas) no período	(45)	1.730	(8)	(1.529)	(254)	(57)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.432	110.175	898	(1.090)	(59)	1.900
Adições (baixas) no período	(12)	(1.241)	-	(6.522)	5.238	-
Saldos em 31 de março 2014	5.420	108.934	898	(7.612)	5.179	1.900

~~Outros resultados abrangentes - Continuação~~

Notas Explicativas *Reserva de reavaliação*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda. em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Reserva para ajuste do custo atribuído do ativo biológico

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo de área de reflorestamento mantido pela Companhia conforme pronunciamento técnico CPC 29 - Ativos Biológicos, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das informações contábeis intermediárias de controladas no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de *hedge* de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício à funcionários conforme o pronunciamento técnico CPC33 (R1) - Benefício a Empregados.

Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Lucro por ação--Continuação

	31/03/2014		31/03/2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do período	21.146	41.095	13.481	26.205
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	81.888	159.141	81.888	159.141
Lucro por ação - básico e diluído	0,26	0,26	0,16	0,16

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações contábeis intermediárias.

20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/03/13	31/03/2014	31/03/2013
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(6.203)	(8.169)	(21.830)	(30.774)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	(10.825)	1.091	(12.034)	5.869
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(17.028)	(7.078)	(33.864)	(24.905)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o período:				
Ajuste de Avaliação Atuarial - <i>Randonprev</i>				
Resultado abrangente nas controladas	(648)	(83)	(648)	(83)
	(648)	(83)	(648)	(83)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro contábil antes dos impostos	79.269	46.764	111.392	84.282
À alíquota fiscal de 34%	26.951	15.900	37.873	28.656
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	160	575	451	413
Juros sobre capital próprio	385	1.122	-	-
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(5.599)	(9.658)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(369)	(881)
Incentivo à tecnologia	(475)	-	(1.219)	(2.033)
Deduções	(1.279)	(855)	(1.989)	(713)
Outros itens	(3.115)	(6)	(883)	(537)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	17.028	7.078	33.864	24.905
Alíquota efetiva	21,5%	15,1%	30,4%	29,5%

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--ContinuaçãoImposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de março de 2014 e 2013 refere-se a:

Controladora:

	Balanco patrimonial		Resultado	
	BRGAAP		BRGAAP	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013
Prejuízos fiscais a compensar	444	3.014	(2.570)	(3.881)
Provisão para comissões e fretes	3.876	4.849	(973)	743
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.138	5.013	125	(451)
Provisão para garantias	6.200	6.388	(188)	605
Provisão para mercadoria a entregar	1.440	261	1.179	3.727
Provisão estoques obsoletos	1.496	1.542	(46)	(69)
Operações de derivativos	1.353	73	1.280	55
Provisão participação nos resultados	3.211	8.424	(5.213)	(581)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(171)	(813)	642	143
Provisão para litígios	2.010	2.213	(203)	-
Provisão desvinculo de funcionários	1.172	1.172	-	(183)
Provisões diversas e outros	4.050	2.693	1.357	672
Agio na aquisição de participação em controlada (Nota 17)	97.743	102.888	(5.145)	-
Randonprev avaliação atuarial	(764)	(943)	179	-
Depreciação acelerada incentivada	(3.514)	(3.866)	352	147
Valor justo ativo imobilizado	(37.015)	(37.359)	344	155
Depreciação Vida Útil/Fiscal	(8.702)	(6.748)	(1.954)	-
Reavaliação a realizar	(3.051)	(3.060)	9	9
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos			(10.825)	1.091
Ativo/(Passivo) fiscal diferido líquido	74.916	85.741		

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferido--Continuação

Consolidado:

	Balança patrimonial		Resultado	
	IFRS		IFRS	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013
Prejuízos fiscais a compensar	50.511	52.022	(3.268)	3.103
Provisão para comissões e fretes	7.396	8.328	(932)	1.757
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.447	8.461	(14)	236
Provisão para garantias	7.448	7.636	(188)	643
Provisão para mercadoria a entregar	1.687	299	1.388	4.572
Provisão estoques obsoletos	3.710	3.167	543	(51)
Operações de derivativos	2.056	252	2.462	(277)
Provisão participação nos resultados	4.722	13.145	(8.423)	(1.926)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	896	(574)	1.470	(565)
Provisão para litígios	3.881	3.989	(108)	1.432
Provisão desvinculo de funcionários	2.524	2.135	389	(149)
Agio na aquisição de participação em controlada (Nota 17)	97.743	102.888	(5.145)	-
Provisões diversas e outros	(16.589)	(19.197)	2.608	2.193
Randonprev avaliação atuarial	(1.445)	(1.795)	350	18
Depreciação acelerada incentivada	(5.461)	(5.967)	506	396
Valor justo ativo imobilizado	(52.219)	(54.292)	2.073	(5.523)
Depreciação Vida Útil/Fiscal	(16.056)	(14.985)	(1.071)	
Reavaliação a realizar	(7.734)	(3.060)	(4.674)	10
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(12.034)	5.869
Ativo fiscal diferido	91.517	102.452		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$94.178 (R\$104.219 em 31 de dezembro de 2013), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de dez anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferido—Continuação

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Medida provisória 627

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas informações contábeis intermediárias, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

21. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferidos para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta de vendas	743.253	561.346	1.229.949	1.239.751
Devolução de vendas	(8.756)	(2.575)	(13.204)	(5.531)
Ajuste a valor presente	(6.515)	(4.193)	(11.902)	(8.476)
Impostos sobre a venda	(142.563)	(107.452)	(238.912)	(250.838)
Receita operacional líquida	585.419	447.126	965.931	974.906

23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(456.078)	(376.844)	(704.355)	(749.972)
Despesas com vendas	(38.331)	(33.492)	(82.996)	(85.336)
Despesas administrativas e gerais	(19.938)	(15.470)	(42.357)	(39.350)
Honorários da administração	(1.470)	(2.732)	(3.071)	(5.560)
Outras despesas operacionais	(9.124)	(711)	(18.699)	(9.183)
	(524.941)	(429.249)	(851.478)	(889.401)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(14.349)	(8.738)	(30.271)	(29.022)
Despesas com pessoal	(86.590)	(57.832)	(182.886)	(160.253)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(364.199)	(314.657)	(484.495)	(541.419)
Fretes	(17.137)	(13.849)	(29.132)	(30.857)
Energia elétrica	(2.986)	(2.523)	(10.068)	(11.026)
Comissões	(5.786)	(7.926)	(20.111)	(21.354)
Conservação e manutenção	(7.289)	(3.526)	(17.916)	(14.624)
Outras despesas	(26.605)	(20.198)	(76.599)	(80.846)
	(524.941)	(429.249)	(851.478)	(889.401)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Ordenados e salários	66.466	47.608	139.833	138.547
Custos de previdência social	3.856	2.193	10.624	7.247
Custos relacionados a aposentadoria	645	475	1.164	1.078
	70.967	50.276	151.621	146.872

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros reconhecido pela Companhia e suas controladas referente ao período findo em 31 de março de 2014, foi de R\$12.579 (R\$7.484 em 31 de março de 2013).

25. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, nas rubricas de despesas com vendas e de despesas gerais e administrativas, durante o período, totalizam R\$3.964 (R\$ 3.240 em 31 de março de 2013), na controladora e R\$10.394 (R\$ 9.966 em 31 de março de 2013), no consolidado.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas financeiras:				
Variação cambial	14.308	1.951	23.578	7.903
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	18.713	14.619	28.561	20.385
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	-	129	241
Ganhos com outras operações de derivativos	-	-	1.027	198
Rendimentos de contratos de mútuos	-	-	-	-
Ajuste a valor presente	6.264	3.925	9.975	6.537
Outras receitas financeiras	1.200	-	3.173	2.406
	40.485	20.495	66.443	37.670
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(12.607)	2.223	(18.027)	986
Juros sobre financiamentos	(32.074)	(22.579)	(38.859)	(29.983)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	-	(643)	(968)
Perdas com outras operações de derivativos	-	-	(386)	(3.970)
Despesas de contratos de mútuos	(219)	(135)	(248)	(851)
Ajuste a valor presente	(2.294)	(915)	(3.433)	(1.694)
Outras despesas financeiras	(2.873)	(1.104)	(13.539)	(7.424)
	(50.067)	(22.510)	(75.135)	(43.904)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado financeiro

(9.582)	(2.015)	(8.692)	(6.234)
---------	---------	---------	---------

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Desta forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias.

Controladora:

	Nota	Categoria	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	5	(a)	867.141	753.856	867.120	753.851
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	6	(b)	33.931	129.613	33.930	129.719
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	6	(d)	84.782	60.200	84.780	60.093
Clientes	7	(a)	359.767	433.260	359.767	433.260
Consórcio para revenda		(a)	7.008	7.008	7.008	7.008
Mútuos a receber	10	(a)	15	14	15	14
Instrumentos financeiros derivativos	27	(b)	-	-	-	-
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(c)	(1.447.269)	(1.468.847)	(1.447.364)	(1.468.944)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(c)	(287.051)	(301.432)	(287.070)	(301.452)
Mútuos a pagar	10	(c)	(12.700)	(10.147)	(12.700)	(10.147)
Total			(394.376)	(396.475)	(394.514)	(396.598)

Categorias:

- (a) Empréstimos e recebíveis
- (b) Valor justo por meio do resultado
- (c) Empréstimos e financiamentos
- (d) Mantidos até o vencimento

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de mercado--Continuação

Consolidado:

	Nota	Categoria	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	5	(a)	1.237.881	1.166.550	1.252.547	1.166.518
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	(b)	197.389	247.279	182.492	247.272
Clientes	7	(a)	932.538	967.552	932.538	967.552
Consórcio para revenda		(a)	28.774	27.447	28.774	27.447
Instrumentos financeiros Derivativos	27	(b)	936	-	936	-
Passivos						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(c)	(2.067.216)	(2.077.470)	(2.067.407)	(2.077.661)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(c)	(496.580)	(528.496)	(496.626)	(528.545)
Mútuos a pagar	10	(c)	(20.304)	(16.160)	(20.304)	(16.160)
Instrumentos financeiros derivativos	27	(b)	(443)	(1.082)	(443)	(1.082)
Total			(187.025)	(214.380)	(187.493)	(214.659)

Categorias:

- (a) Empréstimos e recebíveis
- (b) Valor justo por meio do resultado
- (c) Empréstimos e financiamentos

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1:preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2:outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3:técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houveram transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício de 2013.

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foi considerado três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data base de 31 de março de 2014, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	105.048	131.310	157.572
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras		Provável	Possível	Remoto
CDI %		10,6%	13,2%	15,8%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos		139.274	169.925	228.735
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	Possível	Remoto
TJLP		5,0%	6,3%	7,5%
URTJLP		1,97	2,47	2,96
CDI		10,6%	13,2%	15,8%
IPCA		6,2%	7,7%	9,2%
LIBOR Semestral		0,3%	0,4%	0,5%
Variação Cambial		2,26	2,83	3,39
BADLAR		26,4%	33,0%	39,6%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	153.057	191.296	229.556
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras		Provável	Possível	Remoto
CDI %		10,6%	13,2%	15,8%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos		189.920	235.240	290.832
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	Possível	Remoto
TJLP		5,0%	6,3%	7,5%
URTJLP		1,97	2,47	2,96
CDI		10,6%	13,2%	15,8%
IPCA		6,2%	7,7%	9,2%
LIBOR Semestral		0,3%	0,4%	0,5%
Variação Cambial		2,26	2,83	3,39
BADLAR		26,4%	33,0%	39,6%

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio

A Companhia adota o “hedge accounting”, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização desta prática, visa refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 31 de março de 2014 apresentou variação negativa de 3,40% (1,45% negativa em 31 de março de 2013). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior, líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio—Continuação

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de hedge (“hedge accounting”), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias.

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio—Continuação

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*:

Controladora

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Notional US\$	Fair Value 31/03/201 4	Varição Cambial Contabilizada no Patrimonio Liquido ¹	Varição Cambial contabilizad a no resultado	Valor Contábi l
Banco Itaú	NCE	1.8256	100,000	249,092	(3.980)	(3.520)	261,941
Total			100,000	249,092	(3.980)	(3.520)	261,941

Consolidado

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Notional US\$	Fair Value 31/03/2014	Varição Cambial Contabilizada no Patrimonio Liquido ¹	Varição Cambial contabilizada no resultado	Valor Contábil
Banco Itaú	NCE	1.8316	30.000	74.728	(1.990)	-	113.302
Banco Itaú	NCE	1.8256	100.000	249.092	(3.980)	(3.520)	261.941
Total			130.000	323.820	(5.970)	(3.520)	375.243

(*) Valor diferido no patrimônio líquido ("*hedge accounting*"), em contra partida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de "*hedge accounting*":

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—Continuação

Risco de câmbio—Continuação

Controladora

<u>Vencimento</u>	<u>Moeda</u>	<u>Cédula de crédito a exportação (NCE) *</u>	<u>Receitas futuras altamente prováveis</u>
Até 31/03/2015	USD	(362)	362
Até 30/09/2015	USD	(362)	362
Até 31/03/2016	USD	(362)	362
Até 30/09/2016	USD	(362)	362
Até 31/03/2017	USD	(362)	362
Até 30/06/2017	USD	(362)	362
Até 31/03/2018	USD	(362)	362
Até 30/06/2018	USD	(362)	362
Até 31/03/2019	USD	(362)	362
Até 30/06/2019	USD	(361)	361
Até 31/03/2020	USD	(361)	361
TOTAL	USD	(3.980)	3.980

Consolidado

<u>Vencimento</u>	<u>Moeda</u>	<u>Cédula de crédito a exportação (NCE) *</u>	<u>Receitas futuras altamente prováveis</u>
Até 31/03/2015	USD	(583)	583
Até 30/09/2015	USD	(583)	583
Até 31/03/2016	USD	(583)	583
Até 30/09/2016	USD	(583)	583
Até 31/03/2017	USD	(583)	583
Até 30/06/2017	USD	(583)	583
Até 31/03/2018	USD	(583)	583
Até 30/06/2018	USD	(583)	583
Até 31/03/2019	USD	(584)	584
Até 30/06/2019	USD	(361)	361
Até 31/03/2020	USD	(361)	361
TOTAL	USD	(5.970)	5.970

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—Continuação

Risco de câmbio--Continuação

(*) Valores referentes variação cambial classificado como *Hedge Accounting*. O valor de referência (Nocional) tem seu vencimento apresentado na Nota 16. As receitas futuras altamente prováveis são consideradas suficientes para cobertura da variação registrada no Patrimônio Líquido da Companhia.

Riscos de variação da taxa de câmbio

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	104.518	125.735	159.642	224.461
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	126.845	128.674	219.434	225.602
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(1.759)	-	(2.404)	(462)
D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)	(24.086)	(2.939)	(62.196)	(1.603)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Notas Explicativas**Randon S.A. Implementos e Participações**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--ContinuaçãoRisco de câmbio--Continuação

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	2,26	2,83	3,39
Déficit apurado		(54.507)	(68.133)	(81.760)
Taxa	Baixa do US\$	2,26	1,70	1,13
Déficit apurado		(54.507)	(40.880)	(27.253)

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	2,26	2,83	3,39
Déficit apurado		(140.750)	(175.937)	(211.124)
Taxa	Baixa do US\$	2,26	1,70	1,13
Déficit apurado		(140.750)	(105.562)	(70.375)

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de estrutura de capital--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	31/03/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	16	1.734.320	1.770.279
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(867.141)	(753.856)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(33.931)	(129.613)
Dívida líquida		833.248	886.810
Patrimônio		1.398.157	1.337.201
Patrimônio e dívida líquida		2.231.405	2.224.011
Quociente de alavancagem		37,35%	39,9%

Consolidado

	Nota	31/03/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	16	2.563.796	2.605.966
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(1.237.881)	(1.166.550)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(197.389)	(247.279)
Dívida líquida		1.128.526	1.192.137
Patrimônio		1.398.157	1.337.201
Patrimônio e dívida líquida		2.526.683	2.529.338
Quociente de alavancagem		44,67%	47,1%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de março de 2014, a Companhia contava com aproximadamente 7 clientes (9 clientes em 31 de dezembro de 2013) que deviam à Companhia mais de R\$10.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 33,23% (27% em 31 de dezembro de 2013) de todos os recebíveis de clientes. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 7.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2014 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora:

Período findo em 31 de março de 2014	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	67.727	320.034	1.050.112	296.447	1.734.320
Fornecedores	146.268	76	-	-	146.344
	213.995	320.110	1.050.112	296.447	1.880.664

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Consolidado:

Período findo em 31 de março de 2014	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	110.839	444.600	1.662.558	345.799	2.563.796
Fornecedores	269.317	1.429			270.746
Instrumentos Financeiros Derivativos	443	-	-	-	443
	380.599	446.029	1.662.558	345.799	2.834.985

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com NDFs (*Non Deliverable Forward*) visando a proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando a proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido, destas operações, é registrado por competência nas suas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº. 604/09. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor *notional*, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento.

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia e suas controladas verificadas em 31 de março de 2014, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Consolidado

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo - em		Valor de Custo -		Efeito Acumulado		Efeito Acumulado em	
	Notional - em		Notional - em		milhares de R\$-		em milhares de		em 2014- em		2013 - em milhares de	
	milhares de		milhares de		milhares de R\$-		R\$- (crédito) /		milhares de		R\$(crédito) /	
	US\$		R\$	(crédito) /	débito	(crédito) /	débito	recebido	Valor	recebido	Valor	débito
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	pago	pago	pago	pago
NDF	7.500	11.900	18.456	27.921	936	(947)	936	(947)	72	(637)	705	(1.543)
SWAP	4.450	4.740	10.071	11.104	(443)	(135)	(443)	(135)	-	(205)	2.106	(102)
Total	11.950	16.640	28.527	39.025	493	(1.082)	493	(1.082)	72	(842)	2.811	(1.645)

No quadro abaixo, demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Consolidado

Descrição	Valor de referência (Notional)			Valor justo	
	Moeda	31/03/2014	31/12/2013	Moeda	31/03/2014 31/12/2013
NDF - hedge accounting					
Banco do Brasil	USD	-	-	R\$	-
HSBC	USD	500	-	R\$	94
Banco Itaú BBA	USD	-	300	R\$	(53)
Banco Santander	USD	3.000	4.500	R\$	416 (408)
Banco Votorantin	USD	3.500	6.600	R\$	371 (472)
Banco Bradesco	USD	-	-	R\$	-
Banco Safra	USD	-	-	R\$	-
Citi Bank	USD	500	500	R\$	55 (14)
Swap					
Banco Itaú BBA	USD	4.450	4.740	R\$	(443) (135)
Total	USD	11.950	16.640	R\$	493 (1.082)

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

Consolidado

Descrição	31/03/2014				31/12/2013	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF - USD	1.500	5.000	1.000	-	7.500	11.900
Swap - USD	97	484	580	3.289	4.450	4.740
Total	1.597	5.484	1.580	3.289	11.950	16.640

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Ganhos e Perdas registradas no Resultado				Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
		Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em			
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (Non Deliverable Forwards)	R\$	(3.318)	(821)	1.405	(4.812)	630	541
Swap	R\$	-	-	(514)	813	-	-
Total	R\$	(3.318)	(821)	891	(3.999)	630	541

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 31 de março de 2014, afetem a demonstração do resultado com uma perda de R\$630 em 2013.

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além desse cenário a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
NDF - Venda	Alta do USD	723	(5.684)	(12.127)
SWAP	Baixa do USD	(443)	(2.640)	(5.117)

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Compromissos

Garantias

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

Tipo de garantia	Controladora		Consolidado		
	BRGAAP		IFRS		
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	100.345	100.345	100.345	100.345
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	30	30	30	30
Fras-le S.A.	Avais e fianças	100.571	101.864	100.571	101.864
Randon Argentina S.A.	Fianças	37.818	41.638	37.818	41.638
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Aval	54.411	57.921	54.411	57.921
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Aval		76.634		76.634
Banco Randon S.A.	Aval	113.570	114.154	113.570	114.154
Total		406.745	492.586	406.745	492.586

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Companhia concede avais e fianças para terceiros no montante R\$17.656 em 31 de março de 2014 (R\$26.764 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia não possui quaisquer outros compromissos de longo prazo.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 2014 e 2013 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Maghreb S.A.R.L., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 2014 e 2013 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações-divisão autopeças; Fras-le S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A..

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das Empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita líquida para terceiros	452.090	513.749	485.875	439.635	27.966	21.522	-	-
Receita líquida intersegmentos (1)	78.886	75.276	100.233	140.194	-	-	(179.118)	(179.118)
Receita líquida	530.976	589.025	586.108	579.829	27.966	21.522	(179.118)	(179.118)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(413.455)	(496.311)	(463.194)	(460.845)	(3.343)	(1.556)	175.638	175.638
Lucro bruto	117.521	92.714	122.914	118.984	24.623	19.966	(3.480)	(3.480)
Despesas operacionais	(35.394)	(35.020)	(65.840)	(53.305)	(17.095)	(15.752)	(23.164)	(23.164)
Resultado financeiro líquido	(10.631)	(2.764)	(255)	(4.252)	732	524	1.462	1.462
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	71.496	54.930	56.819	61.427	8.260	4.738	(25.182)	(25.182)
Ativos operacionais (3)	2.000.938	2.086.916	854.289	1.082.156	275.110	254.702	(72.433)	(72.433)
Passivos operacionais (4)	2.127.246	1.934.015	712.905	904.264	368.965	174.637	(154.487)	(154.487)
Ativo não circulante (5)	846.690	628.784	632.016	842.634	2.114	2.372	(741)	(741)

- 1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.
- 2) O lucro referente a cada segmento operacional.
- 3) Os ativos dos segmentos não incluem despesas antecipadas (R\$15.159), direitos por recursos de consórcios (R\$62.250), cotas (R\$28.774), depósitos judiciais (R\$9.705), impostos diferidos (R\$91.517), ativos mantidos para venda (R\$12.325), plano de pensão e investimentos (R\$1.719) e outras contas (R\$52.279).
- 4) Os passivos dos segmentos não incluem dividendos (R\$43.143), Juros sobre capital próprio (R\$5.241), participação dos empregados e administradores (R\$19.800), obrigações por recursos de consorciados (R\$62.254), partes relacionadas (R\$20.304), provisão para outras contas (R\$75.280).
- 5) Ativo não circulante composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento--Continuação

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

Região:	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e el
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014
Mercado nacional	462.492	521.776	511.788	521.232	27.966	21.522	(175.337)
Mercosul e Chile	42.155	40.595	18.709	16.143	-	-	(3.780)
Nafta	1.203	-	40.565	28.199	-	-	-
Europa	1.729	3.374	1.555	2.670	-	-	-
África	19.765	15.908	2.127	2.125	-	-	-
América Central e outros países da América do Sul	3.610	6.591	5.029	2.886	-	-	-
Oriente Médio	22	25	4.161	3.034	-	-	-
Ásia	-	-	1.001	216	-	-	-
Oceania	-	-	1.173	246	-	-	-
Outros	-	756	-	3.078	-	-	-
Total	530.976	589.025	586.108	579.829	27.966	21.522	(179.117)

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R\$71.481 (R\$86.755 em 31 de março de 2013) vendas feitas pelo segmento de autopeças.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Notas Explicativas

As principais coberturas de seguros são:

	Risco coberto	Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
		31/03/2014	31/12/2013
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	435.766	442.540
Veículos	Casco	10.744	10.738
Aeronaves	RETA, responsabilidade civil e casco	31.379	28.982
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	8.136	8.228
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	25.913	26.297
Acidentes pessoais	Danos pessoais	46.540	46.076
		558.478	562.861

31. Eventos subsequentes

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 15 de abril de 2014, a Companhia submeteu aos acionistas em AGE a proposta de incorporação da sociedade controlada Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (“Brantech”), sociedade empresária limitada, com sede e foro jurídico no município de Chapecó (SC), que foi realizada em 30 de abril de 2014, sem aumento do capital social da Companhia, posto que, sendo esta detentora da totalidade das quotas de capital da sociedade Brantech, o valor do patrimônio líquido acolhido será compensado com o correspondente valor da conta de investimento da Companhia.

Adicionalmente, divulgamos também o evento subsequente datado de 14 de abril de 2014, referente ao aumento do Capital Social e Bonificação em Ações, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada cumulativamente com a Assembleia Geral Ordinária, de aumentar o capital social da Companhia em R\$ 470.000, passando de R\$ 730.000 para R\$ 1.200.000, mediante incorporação de parte do saldo da Reserva de Investimento e Capital de Giro, com distribuição de ações novas aos acionistas, na proporção de uma ação nova para cada quatro ações possuídas na data da deliberação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais:

2014

	Indicador Projetado	Desempenho
	Anual	1º Trimestre
Receita Bruta Total	R\$ 6,3 bilhões	R\$ 1,5 bilhão
Receita Líquida Consolidada	R\$ 4,4 bilhões	R\$ 965,9 milhões
Investimentos	R\$ 150 milhões	R\$ 16,6 milhões
Exportações	US\$ 260 milhões	US\$ 53,0 milhões
Receitas geradas no exterior	US\$ 90 milhões	US\$ 27,1 milhões
Importações	US\$ 110 milhões	US\$ 22,6 milhões

Afetado pelos atrasos e demoras nos processos de financiamento e pelos feriados de carnaval e férias coletivas, o trimestre em análise foi intenso em desafios para indústria em geral, e em especial para o setor de veículos comerciais. Este comportamento de mercado afetou o desempenho de vendas da Randon, com volumes mais fracos.

A baixa nas vendas criou estoques adicionais na indústria que anunciou ajustes nos níveis de produção para os próximos meses motivando a Companhia manter cautela nos investimentos, disciplina extra nos custos e despesas e criatividade na condução do ritmo de suas atividades.

Na outra ponta, um rígido controle de custos e despesas permitiu que os resultados fossem preservados, validando a adaptação de gestão em diferentes momentos, com foco na qualidade dos resultados.

O indicador de Investimentos pontua os esforços da Companhia em limitar novas iniciativas orgânicas no ano, convergindo paulatinamente para apresentar números inferiores àqueles obtidos no mesmo período de 2013, em direção ao valor projetado para 2014.

Por fim, as demais alíneas acompanham a projeção da Companhia, não apresentando distorção significativa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Randon S.A. Implementos e Participações

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Randon S.A. Implementos e Participações
Caxias do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randon S.A. Implementos e Participações (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e ao trimestre findo em 31 de março de 2013 apresentadas para fins de comparação foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 28 de fevereiro de 2014 e 3 de maio de 2013, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

Porto Alegre, 2 de maio de 2014.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk
Contador CRC RS041241/O-2